



# PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2017

## **SESI/TO**

Serviço Social da Indústria– Sesi  
Departamento Regional do Tocantins

*Sítio da internet: <http://sesi-to.com.br/>*

## SUMÁRIO

<b>I – ROL DE RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>3</b>
<b>II- RELATÓRIO DE GESTÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>III – RELATÓRIOS E PARECERES.....</b>	<b>71</b>

## **I – ROL DE RESPONSÁVEIS**

**I - Rol de Responsáveis**

**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DR-TO**

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Roberto Magno Martins			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	Diretor do Conselho do SESI DR/TO				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Diretor Regional do SESI				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 121ª Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes da FIETO	10/03/2016			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Charles Alberto Elias			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	Membro do Conselho Deliberativo				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Superintendente do SESI DR/TO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria nº 043/2005	10/05/2005			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Juarez Frota Martins			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	-	<b>E-mail:</b>	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	Diretor Corporativo				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Diretor Corporativo				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria nº 122/2014	10/09/2014	-	-	01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Sérgio Carlos Ferreira Tavares			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	-	<b>E-mail:</b>	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	Diretor de Comunicação, Marketing e Mercado.				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Diretor de Comunicação, Marketing e Mercado.				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria nº 025/2016	01/06/2016	-	-	01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Adolfo U-Tan Gomes de Brito			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	

*J.F.*

*P.*

<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>		Membro do Conselho Deliberativo			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Representante dos Trabalhadores - SENALBA			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Ata da 139ª Reunião Conselho Regional	30/04/2008			01/01/2017	31/12/2017

<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Fred Fonseca Ferreira			<b>CPF</b>	:
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>		Membro do Conselho Deliberativo			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Representante do Governo do Estado			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Ata da 163ª Reunião Conselho Regional	08/02/2011			01/01/2017	15/02/2017

<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Geanny Carlos de Almeida Pinheiro			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	

						.gov.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>			Membro do Conselho Deliberativo				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>			Conselheiro Representante do Governo - Secretaria de Desenv. Econômico, Ciência e Tecnologia - SEDEN/TO				
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim		
Ata da 212 <sup>a</sup> Reunião Conselho Regional	16/02/2017			16/02/2017	31/12/2017		

DADOS DO RESPONSÁVEL								
<b>Nome:</b>		Walter Atta Rodrigues B Junior			<b>CPF:</b>			
<b>Endereço Residencial:</b>								
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>				
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>				
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO								
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>			Membro do Conselho Deliberativo					
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>			Conselheiro Representante do SIQFAR					
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim			
Ata da 151 <sup>a</sup> Reunião Conselho Regional	26/02/2010			01/01/2017	31/12/2017			

DADOS DO RESPONSÁVEL								
<b>Nome:</b>		Claudizete Carneiro Santos			<b>CPF:</b>			
<b>Endereço Residencial:</b>								
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>				
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>				

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>		Membro do Conselho Deliberativo			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Representante do SIA			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Ata da 151ª Reunião Conselho Regional	26/02/2010			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Mario de Castro Pilar			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>		Membro do Conselho Deliberativo			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Representante do SIME			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Ata da 151ª Reunião Conselho Regional	26/02/2010			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Celso Cezar da Cruz Amaral Jesus			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>		Membro do Conselho Deliberativo			

<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Representante do Ministério do Trabalho			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Ata da 186ª Reunião Conselho Regional	24/06/2014			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Diego Teodoro Carvalho Alba Garcia			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>		Membro do Conselho Deliberativo			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Representante do SINDUSCON			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Ata da 187ª Reunião Conselho Regional	28/08/2014			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Emilson Vieira Santos			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>		Membro do Conselho Deliberativo			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Representante do SIME			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no</b>	

				exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 187ª Reunião Conselho Regional	28/08/2014			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Cleiton Lima Pinheiro			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:		UF:		CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Representante da Nova Central Sindical				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 187ª Reunião Conselho Regional	28/08/2014			01/01/2017	31/12/2017

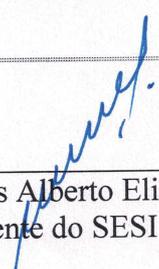
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Tiago Arruda Ferreira			CPF:	
Endereço Residencial:					
Cidade:		UF:		CEP:	
Telefone:		Fax:		E-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro do Conselho Deliberativo				
Nome do Cargo ou Função:	SIMAM - Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário do Estado do Tocantins				

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 204 <sup>a</sup> Reunião Conselho Regional	04/05/2016			01/01/2017	31/12/2017

DADOS DO RESPONSÁVEL					
<b>Nome:</b>	Maria Elieth José Antônio Lobo			<b>CPF:</b>	
<b>Endereço Residencial:</b>					
<b>Cidade:</b>		<b>UF:</b>		<b>CEP:</b>	
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>		<b>E-mail:</b>	

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
<b>Natureza de Responsabilidade:</b>	Membro do Conselho Deliberativo				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	SICON - Sindicato das Indústrias de Confeções do Estado do Tocantins				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata da 212 <sup>a</sup> Reunião Conselho Regional	16/02/2017			16/02/2017	31/12/2017

  
 \_\_\_\_\_  
 Paulina Dias da Silva  
 Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas

  
 \_\_\_\_\_  
 Charles Alberto Elias  
 Superintendente do SESI DR/TO

## **II- RELATÓRIO DE GESTÃO**



**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI**  
**DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

**Palmas, fevereiro/2018**



**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI**  
**DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS**

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 161/2017, DN TCU nº 163/2017.

Palmas, fevereiro/2018

## Sumário

LISTA DE QUADROS .....	17
LISTA DE FIGURAS .....	18
LISTA DE GRÁFICOS .....	18
LISTA DE TABELAS .....	18
LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES .....	19
1- Apresentação .....	21
2- Visão geral da unidade prestadora de contas .....	21
2.1- Identificação da unidade .....	21
2.2- Finalidade e competências institucionais.....	26
2.3- Ambiente de atuação .....	28
2.3.1- Ambiente de atuação da unidade.....	28
2.3.2- Ambiente de negócios da entidade.....	29
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional .....	32
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos.....	32
3.1.1- Aumentar a Qualidade e a Efetividade da Educação .....	32
3.1.2- Ampliar oferta de Educação Básica articulada com a Profissional .....	33
3.1.3- DE.05 – Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções em SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.....	35
3.2- Informações sobre a gestão .....	37
3.2.1- Modernizar a infraestrutura física e tecnológica .....	37
3.2.2- Promover capacitações técnicas nas linhas de negócio.....	39
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico .....	41
3.3.1- Estágio de desenvolvimento .....	41
3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos	41
3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica.....	42
3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade..	42
3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores).....	42
3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico .....	43
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas .....	44
4- Governança.....	44
4.1- Descrição das estruturas de governança .....	44
4.2- Gestão de riscos e controles internos .....	46
4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência de controles internos.....	46
4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna.....	46
5- Relacionamento com a sociedade .....	46
5.1- Canais de acesso do cidadão .....	46
5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados .....	47

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados .....	47
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade .....	49
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários .....	50
5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes.....	50
5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários.....	50
6- Desempenho financeiro e informações contábeis.....	51
6.1- Desempenho financeiro do exercício.....	51
6.2- Principais contratos firmados.....	55
6.3- Transferências, convênios e congêneres .....	57
6.3.1- Transferências para federações e confederações .....	57
6.3.2- Convênios e congêneres .....	59
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	59
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac).....	60
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas.....	63
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica .....	63
7- Áreas especiais da gestão.....	64
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	64
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros.....	69
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário .....	69
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade.....	70
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle .....	70
8.1- Tratamento de deliberações do TCU .....	70
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno .....	70
8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna.....	70
9- Apêndices .....	70
9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema .....	70
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema .....	70
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares .....	70

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –Identificação da Unidade.....	21
Quadro 2 –Identificação dos Administradores.....	21
Quadro 3 –Unidades Descentralizadas.....	24
Quadro 4- Missão Visão e Valores .....	26
Quadro 5- Normas da Unidade Jurisdicionada .....	26
Quadro 6- Ambiente de negócio da entidade.....	29
Quadro 7- Objetivo Estratégico- Aumentar a Qualidade e a Efetividade da Educação.....	32
Quadro 8 - Resultados Físicos e Financeiros Educação Continuada .....	33
Quadro 9- Objetivo Estratégico- Ampliar oferta de Educação Básica articulada com a Profissional .....	34
Quadro 10 - Resultados Físicos e Financeiros Ensino Médio.....	35
Quadro 11- Direcionar Estratégico- Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções em SST e Promoção da Saúde do Trabalhador. ....	35
Quadro 12 - Resultados Físicos e Financeiros SST e Promoção da Saúde.....	36
Quadro 13- Objetivo –Moderniza a infraestrutura física e tecnológica .....	38
Quadro 14- Objetivo- Promover capacitações técnicas nas linhas de negócio .....	39
Quadro 15- Análise percentual de indicadores. ....	40
Quadro16- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico .....	43
Quadro 17 -Informações sobre os atendimentos .....	48
Quadro 18- Manifestação por unidade operacional. ....	48
Quadro 19 –Relação de atendimentos por mês e ano.....	48
Quadro 20 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade .....	49
Quadro 21 – Comparativo da realização das Receitas .....	52
Quadro 22 – Comparativo da realização das Despesas.....	54
Quadro 23 – Contratos firmados em 2017 .....	55
Quadro 24 – Contratos em que houve pagamento em 2017 .....	56
Quadro 25 – Transferências para federações .....	57
Quadro 26 – Bens Imóveis, Depreciação acumulada, taxa de depreciação. ....	59
Quadro 27 – Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo. ....	60
Quadro 28 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas .....	63
Quadro 29 – Força de Trabalho.....	64
Quadro 30 – Distribuição de Força de Trabalho .....	64
Quadro 31 – Qualificação da Força de Trabalho .....	65
Quadro 32 – Custos associados à Manutenção dos Recursos Humanos.....	66
Quadro 33 – Indicador de Rotatividade .....	67
Quadro 34 – Indicador de Afastamento .....	67

Quadro 35 – Indicador de Acidentes de Trabalho.....	68
Quadro 36 – Patrimônio Imobiliário do SESI-TO .....	69

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma do SESI .....	25
Figura 2. Sistema de Governança do SESI .....	45

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Indicador- Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.....	32
Gráfico 2- Indicador- Matrículas em Educação básica articulada com a profissional.....	34
Gráfico 3- Indicador- Indústrias e trabalhadores atendidos com serviços de SST / promoção da saúde.....	36
Gráfico 4- Indicador- Investimentos destinados às áreas de negócio. ....	38
Gráfico 5 –Indicador de colaboradores capacitados em educação, promoção da saúde e segurança e saúde no trabalho.....	39
Gráfico 6 – Canais de Acesso .....	49
Gráfico 7 – Principais Receitas .....	51
Gráfico 8 – Principais Despesas.....	53

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade .....	60
Tabela 2. Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar .....	61
Tabela 3. Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar.....	61
Tabela 4. Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado.....	61
Tabela 5. Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado .....	62
Tabela 6. Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar .....	62
Tabela 7. Despesa Total em Educação Continuada Realizada em Gratuidade Regulamentar.....	63

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

<b>Sigla</b>	<b>Identificação</b>
<b>AET</b>	Análises Ergonômicas do Trabalho
<b>AGE</b>	Assessoria de Gestão da Estratégia.
<b>Art.</b>	Artigo
<b>CET</b>	Centro de Educação do Trabalhador
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da União
<b>CIAT</b>	Centro Integrado de Atividade do Trabalhador
<b>CIPA</b>	Controle Interno de Prevenção de Acidente
<b>CN</b>	Conselho Nacional
<b>D.O.U</b>	Diário Oficial da União
<b>DE.</b>	Direcionador Estratégico
<b>DICOMM</b>	Diretoria de Comunicação, Marketing e Mercado.
<b>DIREC</b>	Diretoria Corporativa.
<b>DN</b>	Decisão Normativa
<b>DR</b>	Departamento Regional
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>EBEP</b>	Ensino Médio Articulado com Ensino Profissional
<b>EJA</b>	Educação de Jovens e Adultos
<b>FIETO</b>	Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
<b>GD</b>	Grande Desafio
<b>IEL</b>	Instituto Euvaldo Lodi
<b>IN</b>	Instrução Normativa
<b>IT CP</b>	Instrução Normativa - Procedimentos Corporativos
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
<b>NBC</b>	Normas Brasileiras de Contabilidade
<b>NCST TO</b>	Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado do Tocantins.
<b>NR</b>	Norma regulamentar
<b>OCI</b>	Órgão de Controle Interno
<b>PAF</b>	Programa Atleta do Futuro
<b>PJ</b>	Projeto
<b>PS.CP</b>	Procedimento Sistêmico - Procedimentos Corporativos
<b>RA</b>	Relatório de Auditoria
<b>RAE</b>	Reunião de Análise Estratégica
<b>RAE's</b>	Reuniões de Análise Estratégica
<b>RED</b>	Reunião de Diretoria
<b>REMOB</b>	Reuniões de Monitoramento dos Objetivos
<b>REPRES</b>	Reunião com o Presidente
<b>RG</b>	Relatório de Gestão
<b>SAC</b>	Serviço de Atendimento ao Cidadão

<b>SEDEN</b>	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
<b>SENAI</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
<b>SENALBA</b>	Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional
<b>SESI</b>	Serviço Social da Indústria
<b>SIPAT</b>	Semana Interna de Prevenção de Acidentes
<b>SMD</b>	Sistema de Medição de Desempenho
<b>SST</b>	Saúde e Segurança no Trabalho
<b>SWOT</b>	Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
<b>TCE</b>	Tomada de Contas Especial
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>TI</b>	Tecnologia de Informação
<b>TO</b>	Tocantins
<b>UCI</b>	Unidade de Comunicação Institucional.
<b>UF</b>	Unidade Federativa
<b>UG</b>	Unidade gestora
<b>UNEX</b>	Unidade Executiva de Negócio
<b>UNIAD</b>	Unidade Corporativa Administrativa
<b>UNICON</b>	Unidade Corporativa de Contabilidade
<b>UNIFIN</b>	Unidade Corporativa Financeira
<b>UNIGEP</b>	Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas
<b>UNIMARKETING</b>	Unidade de Marketing
<b>UNIMERCADO</b>	Unidade de Mercado
<b>UNIPLAN</b>	Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>UNITI</b>	Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação

## 1- Apresentação

O Relatório de Gestão do Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Tocantins, foi estruturado levando-se em consideração os dispositivos legais e institucionais, abaixo relacionados:

- Decisão Normativa TCU nº 161/2017;
- Decisão Normativa TCU nº 163/2017.

De forma a demonstrar seu compromisso com a transparência de sua gestão, junto aos órgãos de controle e à sociedade, esse relatório contempla as principais informações do SESI-DR/TO, tratando sobre o desempenho orçamentário, operacional e estratégico, estrutura de pessoal e governança, patrimônio, relacionamento com a sociedade, além dos demonstrativos contábeis do exercício 2017, compartilhando todas as informações relativas a seus processos, sobre a utilização de recursos que se traduziram em ações que contribuíram para o desenvolvimento da indústria, seus trabalhadores e para a sociedade em geral.

## 2- Visão geral da unidade prestadora de contas

### 2.1- Identificação da unidade

Quadro 1 – Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS			
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ: 03.777.433/0001-46	
Principal Atividade: Atividades de ensino não especificadas anteriormente		Código CNAE: 8599-6/99	
Contatos			
Telefones/Fax de contato:	(063) 3229-5717	(063) 3229-5706	
Endereço Postal: Quadra 104 Sul, Rua SE 03, Lote 34 – Edifício Armando Monteiro Neto, Plano Diretor Sul, CEP: 77020-016, Palmas - Tocantins.			
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:charles@sistemafieto.com.br">charles@sistemafieto.com.br</a>			
Página na Internet: <a href="http://www.fieto.com.br">http://www.fieto.com.br</a>			
Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN			

### Identificação dos administradores

Quadro 2 – Identificação dos Administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
<b>Membros do Conselho Regional:</b>			
Presidente do Conselho do SESI	Roberto Magno Martins		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante 1 do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico e Eletrônico do Estado do Tocantins (SIME)	Emilson Vieira Santos		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante 2 do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico e Eletrônico do Estado do Tocantins (SIME)	Mario de Castro Pilar		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante do Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado do Tocantins (SAI)	Claudizete Carneiro Santos		01/01/2017 a 31/12/2017

Representante do Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Tocantins (SIQFAR)	Walter Atta Rodrigues B.Júnior		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Tocantins. (SINDUSCON)	Diego Teodoro Carvalho Alba Garcia		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante do Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário do Estado do Tocantins (SIMAM)	Tiago Arruda Ferreira		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante do Sindicato das Indústrias de Confecções do Estado do Tocantins (SICON)	Maria Elieth José Antônio Lobo		16/02/2017 a 31/12/2017
Representante do Governo do Estado	Fred Fonseca Ferreira		01/01/2017 a 15/02/2017
Representante do Governo do Estado (Secretaria de Desenv. Econômico, Ciência e Tecnologia - SEDEN/TO)	Geanny Carlos de Almeida Pinheiro		16/02/2017 a 31/12/2017
Representante do Ministério do Trabalho	Celso Cezar da Cruz Amaral Jesus		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante 1 dos Trabalhadores (Nova Central Sindical)	Cleiton Lima Pinheiro		01/01/2017 a 31/12/2017
Representante 2 dos Trabalhadores (SENALBA)	Adolfo U-Tan Gomes de Brito		01/01/2017 a 31/12/2017
<b>Diretores/Gestores da Entidade:</b>			
Superintendente do SESI TO	Charles Alberto Elias		01/01/2017 a 31/12/2017
Diretor Corporativo	Juarez Frota Martins		01/01/2017 a 31/12/2017
Diretor de Comunicação, Marketing e Mercado	Sérgio Carlos Ferreira Tavares		01/01/2017 a 31/12/2017
Assessor de Gestão Estratégica	Aurivan de Castro		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade Financeira	Patrícia Parente Amaral		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade Administrativa	Maria do Socorro Lira Cardoso		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade de Gestão de Pessoas	Paulina Dias da Silva		01/01/2017 a 07/05/2017 23/05/2017 a 31/07/2017 16/08/2017 a 31/12/2017
Diretor Corporativo - Unidade de Gestão de Pessoas	Juarez Frota Martins		08/05/2017 a 22/05/2017 01/08/2017 a 15/08/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Comunicação Institucional	Claudia Faria Nasser Silva		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade de Tecnologia da Informação	Williams Macêdo de Souza		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Contabilidade	Danila Resende Duarte		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão	Fabiane Mantovani Rodrigues		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 3 - Unidade Executiva de Negócio	Veruska Wielmoud da Silva		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente Executivo de Qualidade de Vida 2 - Unidade Executiva de Negócio	Luso Albateno Alves Guimaraes		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade	Klébia Pontes Fernandes		01/01/2017 a 31/12/2017

de Marketing			
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Mercado	Jose Jesuino de Oliveira Neto		01/01/2017 a 28/02/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Mercado	Klébia Pontes Fernandes		01/03/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade Operacional de Palmas	Patrícia Ferreira do Nascimento		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 3 - Unidade Operacional de Gurupi	Nubia Almeida de Oliveira		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade Operacional de Educação de Araguaína	Carmelita Regina Moraes Cavalcante		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 3 - Unidade Operacional de Saúde de Araguaína	Geufrans Osório Nunes		01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade Operacional de Vida Saudável de Araguaína	Fernanda de Araújo Godinho		01/01/2017 a 07/05/2017 23/05/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 3 - Unidade Operacional de Vida Saudável de Araguaína	Geufrans Osório Nunes		08/05/2017 a 22/05/2017

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas – UNIGEP

**Quadro 3 – Unidades Descentralizadas**

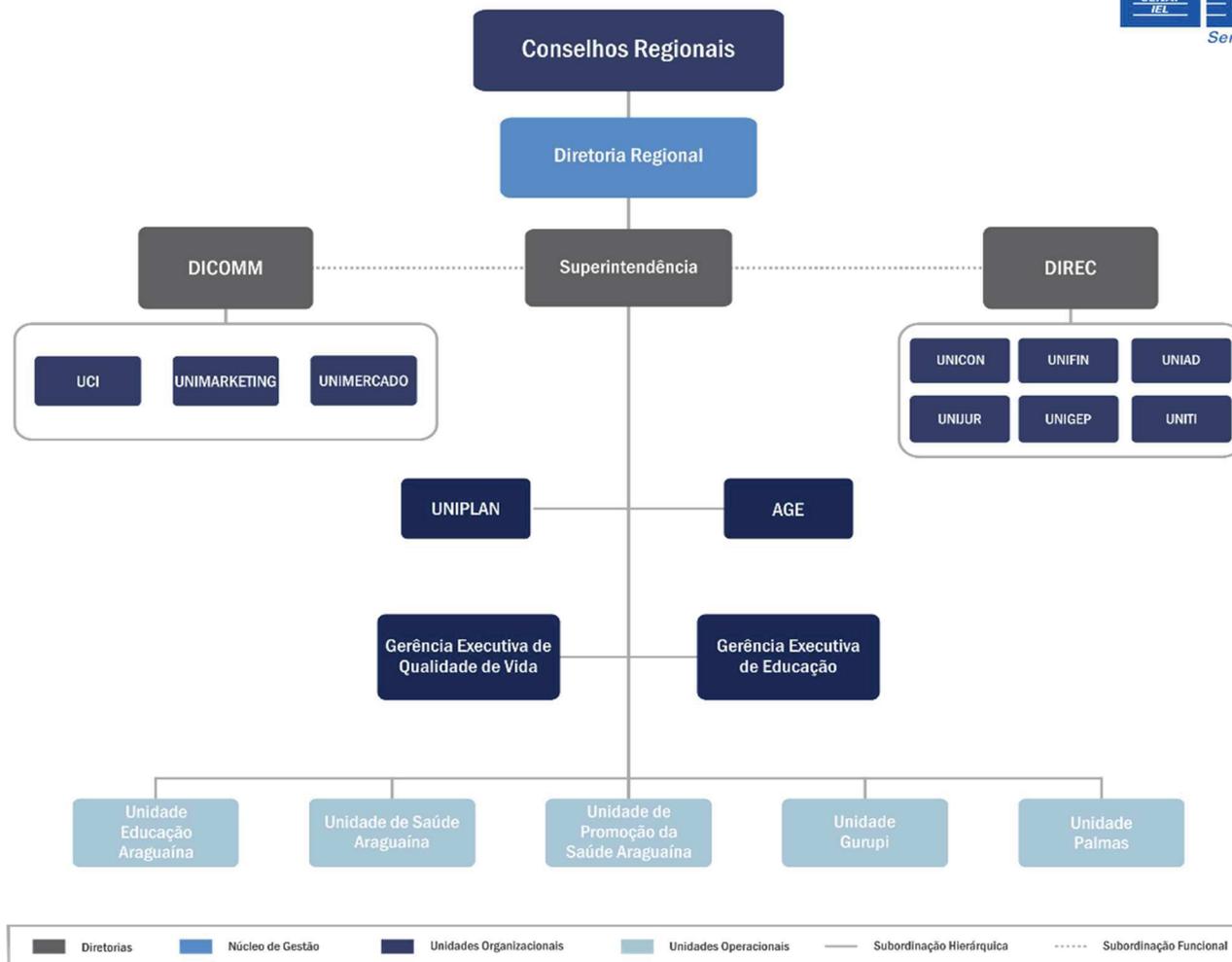
Unidades Descentralizadas					
Nome	Principal atividade	Responsável	Telefone	E-mail	Endereço
Centro de Treinamento de Palmas	Centro de Educação Centro de Segurança e Saúde no Trabalho Centro de Promoção da Saúde Centro de Cultura	Patrícia Ferreira do Nascimento	(63) 3229-5611	patricia@sistemafieto.com.br	104 Sul Rua SE 5 Nº 2- Plano Diretor Sul - CEP:77020-018 - Palmas -TO
Centro Integrado do Trabalhador Albano Franco	Centro de Educação Centro de Segurança e Saúde no Trabalho Centro de Promoção da Saúde Centro de Cultura	Núbia Almeida de Oliveira	(63) 3311-1151	nubia@sistemafieto.com.br	Rua Joaquim Batista de Oliveira - Nº 161- Bairro -Vila Alagoana-CEP: 77403-170 - Gurupi-TO
Escola SESI de Araguaína	Centro de Educação	Carmelita Regina Moraes Cavalcante	(63) 3524-2424	carmelita@sistemafieto.com.br	Av. Dom Emanuel Nº 1347 - Bairro Senador- CEP: 77824-340 - Araguaína-TO
Unidade de Promoção da Saúde - Araguaína	Centro de Promoção da Saúde	Fernanda de Araújo Godinho	(63) 3549-2400	fernandagodinho@sistemafieto.com.br	Rua Fortaleza - Nº10 -Bairro Cimba- CEP: 77824-340- Araguaína- TO
Unidade de Saúde Araguaína	Centro de Segurança e Saúde no Trabalho	Geufran Osório Nunes	(63) 3549-2423	adonto@sistemafieto.com.br	Rua Fortaleza - Nº10 -Bairro Cimba- CEP: 77824-340- Araguaína- TO

Fonte: Base de Ativos SESI - Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN

## Organograma funcional

Figura 1. Organograma do SESI

### Estrutura Organizacional do SESI MAIO/2017



## 2.2- Finalidade e competências institucionais

O Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Tocantins tem por propósito “Elevar a produtividade da indústria, transformando os trabalhadores e seus dependentes por meio da educação, saúde e segurança no trabalho”. No ano de 2017 direcionou esforços para realizar de forma permanente e contínua um trabalho no qual todas as suas unidades organizacionais têm papéis diferenciados, mas complementares, a fim de produzir benefícios em prol do setor industrial.

Visando contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da indústria tocaninense o SESI-TO estabeleceu estratégias que viabilizam o acesso à educação e qualidade de vida para trabalhadores e seus dependentes, bem como à comunidade em geral, procurando compreender os principais desafios das indústrias, trabalhando na elevação do nível educacional do trabalhador e seus dependentes, na redução do absenteísmo e dos acidentes do trabalho e na adoção de um estilo de vida mais saudável, ratificando seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do setor industrial.

**Quadro 4- Missão Visão e Valores**

Missão	Visão de Futuro	Valores
Elevar a produtividade da indústria, transformando os trabalhadores e seus dependentes por meio da educação, saúde e segurança no trabalho.	Ser reconhecido como a melhor empresa na prestação de serviço nas áreas de educação e saúde para a indústria.	<b>Estudo e aprendizado constantes</b> – Somos apaixonados pelo que fazemos.
		<b>Inovação</b> – A energia criativa que resulta no aumento da competitividade.
		<b>Empatia e trabalho em equipe</b> - Acreditamos na força transformadora do ser humano.
		<b>Atuação sistêmica</b> - Juntos somos mais fortes.
		<b>Dedicação</b> - A base de um relacionamento forte e duradouro com os clientes.
		<b>Comprometimento</b> – Buscamos qualidade e excelência em todos os resultados.

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN

**Quadro 5- Normas da Unidade Jurisdicionada**

Normas da Unidade Jurisdicionada	Endereço para acesso
Regulamento do SESI	<a href="http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/">http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/</a>
Código de Ética	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade">http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade</a>
Outros Documentos	Endereço para acesso
Descritivo do Plano de Centros de Responsabilidade do Sistema Indústria, aprovado pela Resolução nº SESI/CN 0027/2015 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 29 de julho de 2015	<a href="http://conselhonacionaldosesi.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-027-2015-Adequa%C3%A7%C3%A3o-do-Plano-de-Centros-de-Responsabilidade-Sistema-Ind%C3%BAstria-Exerc%C3%ADcio-2016.pdf">http://conselhonacionaldosesi.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-027-2015-Adequa%C3%A7%C3%A3o-do-Plano-de-Centros-de-Responsabilidade-Sistema-Ind%C3%BAstria-Exerc%C3%ADcio-2016.pdf</a>
Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do SESI, aprovado pela Resolução 0040/2017 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 28 de março de 2017	<a href="http://conselhonacionaldosesi.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%B0-040-2017-SESI-DN-Altera-Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-31-14-Manual-de-Procedimentos-Or%C3%A7ament%C3%A1rios-do-SESI.pdf">http://conselhonacionaldosesi.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%B0-040-2017-SESI-DN-Altera-Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-31-14-Manual-de-Procedimentos-Or%C3%A7ament%C3%A1rios-do-SESI.pdf</a>

Regulamento de Licitações e Contratos do Serviço Social da Indústria – SESI, aprovado por meio do Ato Ad Referendum nº 04/1998 de 01 de setembro de 1998 e alterado conforme os seguintes documentos: Ato Ad Referendum nº 02/2001 de 24 de outubro de 2001 e publicado no D.O.U. de 26 de outubro de 2001; Ato Ad Referendum nº 04/2002 de 06 de novembro de 2002 e publicado no D.O.U. de 11 de novembro de 2002; Ato Ad Referendum nº 01/2006 de 21 de fevereiro de 2006 e publicado no D.O.U., Seção III, de 24 de fevereiro de 2006; Resolução nº 01/2011 de 29 de março de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 11 de maio de 2011 e Resolução nº 21/2011 de 29 de novembro de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 23 de dezembro de 2011.	<a href="http://www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/">http://www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/</a>
PS.CP.02 - Procedimento Sistemico de Administração de Bens Patrimoniais	-
PS.CP.03 - Procedimento Sistemico de Instrumentos Contratuais, Instrumentos Normativos e Serviços Jurídicos	-
PS.CP.04 - Procedimento Sistemico de Administração Financeira	-
PS.CP.05 - Procedimento Sistemico de Gestão de Viagem a Serviço	-
PS.CP.08 - Procedimento Sistemico de Utilização de Transporte	-
PS.CP.09 - Procedimento Sistemico de Serviços de Comunicação Institucional	-
PS.CP.11 - Procedimento Sistemico de Relações Trabalhistas	-
PS.CP.13 - Procedimento Sistemico de Análise de Controle Administrativo, contábil, financeiro, patrimonial e operacional	-
PS.CP.14 - Procedimento Sistemico de Serviços de Tecnologia da Informação	-
PS.CP.15 - Procedimento Sistemico de Recrutamento e Seleção de Pessoal	-
PS.CP.17 - Procedimento Sistemico de Manutenção de Máquinas e equipamentos	-
PS.CP.18 - Procedimento Sistemico de Educação, Treinamento e Desenvolvimento;	-
PS.CP.19 - Procedimento Sistemico de Contabilização dos Registros Contábeis;	-
PS.CP.20 - Procedimento Sistemico de Dispensa de Licitação ou Inexigibilidade;	-
PS.CP.21 - Procedimento Sistemico de Licitações e Contratos;	-
PS.SG.01 - Procedimento para apoio a projetos e eventos;	-

IT CP 01 - Gestão de contratos;	-
IT CP 02 - Arquivo Permanente;	-
IT.CP.03 - Controle de Receitas;	-
IT.CP.04 - Fechamento de caixa;	-
IT.CP.05 - Pagamento de fornecedores e colaboradores;	-
IT.CP.06 - Política de cobrança, inadimplência e negociação de dívidas;	-
IT.CP.07- Supervisão Financeira nas UOs;	-
IT CP 08 - Cadastro de Materiais Bens Serviços e de Fornecedores;	-
IT.CP.09 - Recebimento de materiais;	-

Nota: Os Procedimentos Sistêmicos e Instruções de Trabalho adotados pelo SESI-TO são acessados eletronicamente apenas pelas unidades organizacionais.

## **2.3- Ambiente de atuação**

### ***2.3.1- Ambiente de atuação da unidade***

O Tocantins é um Estado potencialmente voltado para o agronegócio, tendo como principais setores industriais, no que se refere ao número de empregos gerados nos últimos anos, a fabricação de alimentos e bebidas, a indústria da construção e os serviços industriais de utilidade pública.

O SESI Tocantins possui 5 unidades descentralizadas, distribuídas em 3 municípios, tem sua atuação voltada para as empresas e trabalhadores industriais, com ênfase à educação básica, educação continuada, saúde e segurança no trabalho, ações de promoção da saúde e parcerias para a realização de eventos sociais e culturais, que visam à melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Em 2017 trabalhou no sentido de ampliar e fortalecer as ações de saúde e segurança na indústria e incentivar a adoção de um estilo de vida saudável, buscando evitar acidentes de trabalho, afastamentos, e promover um ambiente de trabalho mais produtivo e seguro. Nas ações de educação buscou contribuir para elevar a escolaridade do trabalhador e aumentar a competitividade da indústria, por meio da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e Educação Continuada para os trabalhadores e seus dependentes. Assim, o SESI-TO prepara o jovem para o mercado do trabalho, eleva o nível escolar dos trabalhadores e com a educação continuada, desenvolve no trabalhador algumas habilidades para aumentar sua competência para o trabalho, desempenhando papel decisivo para o fortalecimento industrial.

### 2.3.2- Ambiente de negócios da entidade

As atividades desenvolvidas pelo SESI-TO são subdivididas em dois macroprocessos, conforme detalhado no quadro a seguir:

**Quadro 6- Ambiente de negócio da entidade**

Macroprocesso	Descrição	Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Educação	Promover a melhoria da qualidade da educação e a elevação da escolaridade do trabalhador da indústria e seus dependentes, preparando-os para o mundo do trabalho, reforçando sua formação básica, além do processo de aperfeiçoamento e atualização permanente da formação do cidadão.	Ensino Fundamental	Dependentes do trabalhador da indústria e comunidade de interesse da indústria.	Unidade de Educação Araguaína
		Ensino Médio	Dependentes do trabalhador da indústria e comunidade de interesse da indústria.	Unidade de Educação Araguaína
		Ensino Médio/EBEP (Educação Básica Articulada com a Educação Profissional)	Dependentes do trabalhador da indústria e comunidade de interesse da indústria.	Unidade de Gurupi
		Educação Continuada (Educação, Segurança e Saúde no Trabalho, Articulação e Influência e Promoção da Saúde)	Trabalhadores, dependentes e comunidade de interesse da indústria.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Eventos Educativos (Educação, Segurança e Saúde no Trabalho, Articulação e Influência e Promoção da Saúde)	Trabalhadores, dependentes e comunidade de interesse da indústria.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Indústria do Conhecimento	Trabalhadores, dependentes e comunidade em geral	Polos de Atendimento: Gurupi, Palmas, Fortaleza do Tabocão, Guaraí, Tupirama, Araguaína, Tupiratins, Brasilândia e Riachinho.
Qualidade de Vida	Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do trabalhador reduzindo os afastamentos provocados por	Segurança e Saúde no Trabalho - SST	Indústrias e empresas e outros ramos.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Exames Ocupacionais	Trabalhadores.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
		Serviços Médicos Ocupacionais	Trabalhadores.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas

acidentes e doenças do trabalho.	Programas Legais em Segurança e Saúde no Trabalho	Indústrias e empresas e outros ramos.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
	Serviços Médicos e Clínicos	Trabalhadores.	Unidade de Palmas
	Vacinação	Trabalhadores.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
	SESI Ginástica na Empresa	Trabalhadores.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
	SESI Atividades Físicas e Esportiva	Trabalhadores e seus dependentes.	Unidades de: Palmas, Araguaína e Gurupi
	SESI Esporte e Competições	Trabalhadores e seus dependentes.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
	Circuito do Bem estar	Trabalhadores.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
	Promoção de Saúde Bucal	Trabalhadores.	Unidade de Araguaína
	Mobilização Regional para Promoção da Saúde	Trabalhadores e seus dependentes.	Unidades de: Araguaína, Gurupi e Palmas
	PJ Ação Global Nacional	Trabalhadores, seus dependentes e comunidade em geral	Unidade de Gurupi

Fonte: Unidade de Planejamento Orçamento e Gestão – UNIPLAN

### *i. Adversidades*

Em um ano marcado por dificuldades de toda natureza, sobretudo resultantes da crise política e econômica do país, o SESI atuou como parceiro da indústria no suporte às dificuldades, se esforçando no atendimento às demandas prioritárias e buscando favorecer a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e seus dependentes. Apesar do cenário desfavorável, nenhuma das adversidades comprometeu o cumprimento das ações do SESI-TO.

### *i. Riscos*

A sondagem industrial do Tocantins referente ao 4º trimestre de 2017 aponta um desaquecimento na produção industrial, estagnação no número de empregos e índice da evolução da produção abaixo da expectativa. Com a crise econômica/política e o aumento da inadimplência dos clientes os agentes financeiros estão mais cautelosos e burocráticos para disponibilizar financiamentos. Desde 2015, os empresários tocantinenses indicam uma grande dificuldade de acesso ao crédito, passando de uma classificação de 20 pontos no 1º trimestre de 2017 para 35 pontos no 4º trimestre de 2017 e embora

o índice de Acesso ao Crédito tenha apresentado trajetória de crescimento, ainda se encontra aquém da linha divisória de 50 pontos revelando que o empresário continua com dificuldades na obtenção de crédito.

Diante de um cenário de crise tanto as empresas como seus colaboradores buscam maneiras de otimizar os recursos, priorizando investimentos primários, indispensáveis ao dia a dia, e o cumprimento das obrigações legais.

#### *iv. Estratégia de enfrentamento*

O SESI-TO tem buscado demonstrar para as indústrias o valor agregado de seus serviços, auxiliando-as na gestão de SST, atuando junto a elas para a redução do FAP (Fator Acidentário de Prevenção) e dos afastamentos, através de serviços como o Ginástica na Empresa, as SIPATs em chão de fábrica que contam com a realização de palestras, cursos de saúde e segurança, cursos em NRs e ações articuladas com a promoção da saúde, também firmou-se parcerias com entidades de classes e outras instituições na busca por soluções para os desafios apresentados, para que a indústria possa produzir mais e melhor.

Na educação, tem-se investido em capacitações do corpo docente, para o uso de metodologias pedagógicas inovadoras, salas tematizadas que proporcionam o protagonismo do estudante no desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o mundo do trabalho e para as avaliações externas, com ênfase no pensar e no fazer, por meio de oficinas práticas e aplicadas, currículo atualizado e contextualizado para a formação do cidadão, além de tecnologias como: sistema único e informatizado de gestão com terminologia nacional, a Robótica, laboratórios de ciências e vídeos em 3D, tornando o ensino mais eficaz e atrativo para alunos, pais e corpo docente.

### 3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

#### 3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

##### 3.1.1- Aumentar a Qualidade e a Efetividade da Educação

###### i. Descrição

**Quadro 7- Objetivo Estratégico- Aumentar a Qualidade e a Efetividade da Educação**

Descrição Geral:		
Tem por finalidade a melhoria contínua do ensino do SESI nas modalidades básica e continuada.		
Responsável	Veruska Wielmoud da Silva	Cargo: Gerente da Unidade Executiva de Negócio

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

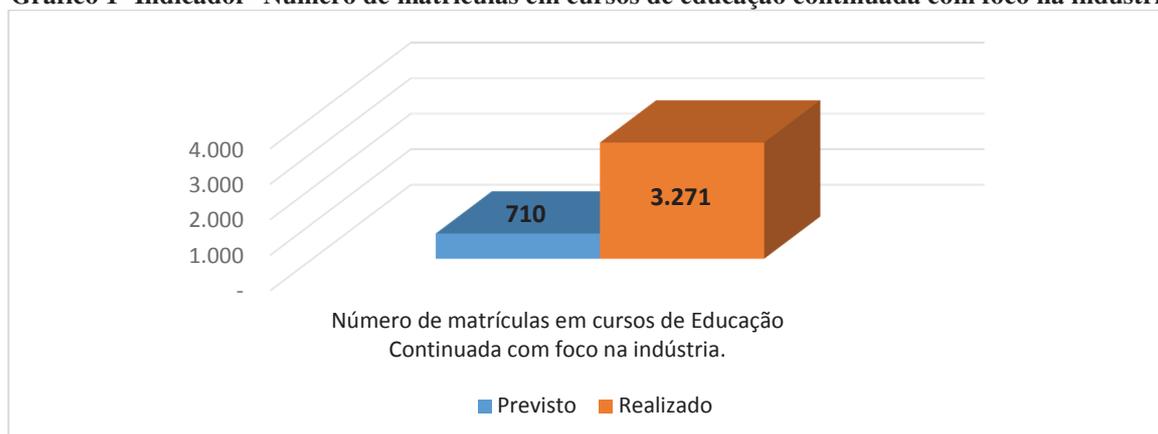
###### ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Este objetivo está alinhado ao direcionador estratégico do SESI/DN, DE. 04. Promover ações para que o SESI seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho. Neste sentido o SESI-TO fez investimentos em capacitações da equipe de educação, plataformas de apoio aos professores e alunos, plataformas de cursos a distância, para melhorar a educação e viabilizar novas formas de atendimento ao cliente indústria e seus dependentes.

###### ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

**Gráfico 1- Indicador- Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria**



Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

O indicador de número de matrículas em Educação continuada com foco na indústria visa priorizar conteúdos de cursos com foco em temáticas de saúde e segurança, formação para o trabalho e promoção da saúde, com o objetivo de aumentar a aderência às necessidades das indústrias. A meta estabelecida está alinhada ao Grande Desafio do SESI-DN, GD.11 Ampliar em 10% ao ano o número de matrículas em Cursos de Educação Continuada com foco na Indústria.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Esse indicador está vinculado ao macroprocesso Educação e contou com a atuação de todas as unidades operacionais, na busca por alcançar a maior quantidade de trabalhadores com a formação continuada. Para auxiliar no atendimento a esta modalidade o SESI-TO solicitou aporte de recursos ao Departamento Nacional através do Projeto Mobilizar em SST que tem por finalidade promover ações articuladas de qualidade de vida e educação contribuindo para a redução do absenteísmo e presenteísmo, estimulando a adoção de um estilo de vida saudável com vistas na melhoria da produtividade, por meio de intervenções diretas na indústria tocantinense.

#### ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

No exercício realizou-se 461% da meta prevista, o principal motivo para tal desempenho foi a realização do projeto Mobilizar em SST, que viabilizou o atendimento as indústrias com diversas atividades, dentre elas os cursos de educação continuada, principalmente nos temas de saúde e segurança no trabalho e formação para o trabalho. Para as ações estratégicas estabelecidas em 2017 o orçamento está distribuído na modalidade de educação continuada.

**Quadro 8 - Resultados Físicos e Financeiros Educação Continuada**

Resultados	Orçamentário (em R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Educação Continuada	492.279	329.878	491.132	1.141.894	1.003.494	6728	7007	Matrículas

Fonte: Zeus Módulo Orçamento; Sistema de Medição e Desempenho (SMD)

#### ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Em 2017 foi possível contar com o aporte de recursos do Departamento Nacional, para os exercícios seguintes o desafio será continuar buscando formas de viabilizar esses cursos ao cliente indústria, para que possamos ampliar gradativamente as matrículas em atendimento ao GD.11 mencionado acima.

#### iii. Conclusão

##### iii.a- Avaliação do resultado

O indicador teve resultado muito acima do esperado, porém a meta foi definida projetando um desafio considerável, tomando como base os atendimentos de 2016, que totalizaram 367 matrículas em educação continuada com foco na indústria. A meta de 2017 considerava um crescimento de 193% em relação ao realizado de 2016.

##### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O SESI-TO tem buscado novos cursos para o portfólio de educação continuada, que atendam a necessidade de desenvolvimento de competências e o cumprimento da legislação vigente, principalmente no que diz respeito às normas regulamentadoras do trabalho. Com isso esperamos atender mais e melhor as necessidades da indústria.

### 3.1.2- Ampliar oferta de Educação Básica articulada com a Profissional

#### i. Descrição

### Quadro 9- Objetivo Estratégico- Ampliar oferta de Educação Básica articulada com a Profissional

Descrição Geral:		
Visa fortalecer a atuação articulada de SESI e SENAI, voltada à educação para o mundo do Trabalho, para atender as necessidades da indústria.		
Responsável	Veruska Wielmoud da Silva	Cargo: Gerente da Unidade Executiva de Negócio

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

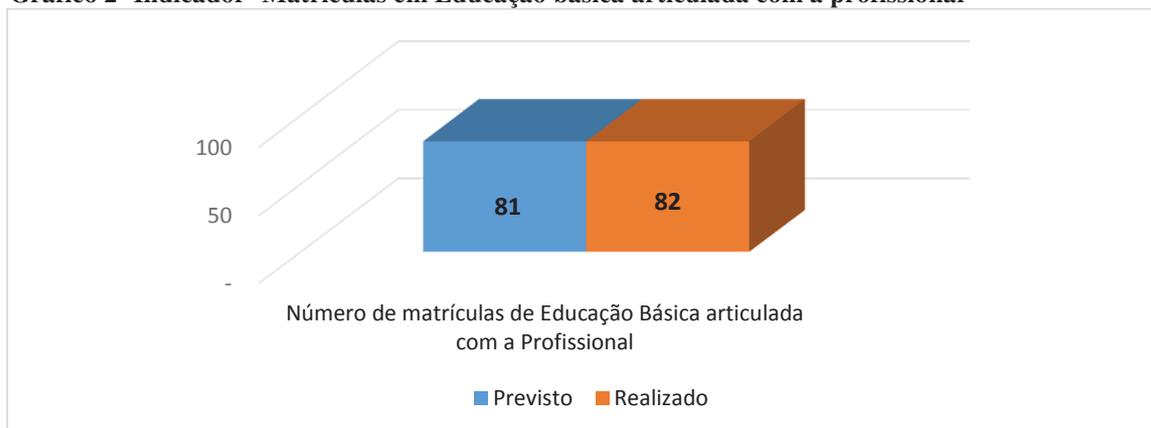
#### ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Este objetivo está alinhado ao direcionador estratégico do SESI/DN, DE. 05. Visa fortalecer a atuação articulada de SESI, SENAI e IEL, voltada à educação para o mundo do Trabalho, para atender as necessidades da indústria. Neste sentido o SESI-TO fez investimento em capacitações da equipe de educação, plataformas de apoio aos professores e alunos, trabalhou articulado com o SENAI para melhorar a educação e viabilizar novas formas de atendimento ao cliente indústria e seus dependentes.

#### ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Gráfico 2- Indicador- Matrículas em Educação básica articulada com a profissional



Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

O indicador de número de matrículas em Educação Básica articulada com a Profissional tem por finalidade a ampliação de matrículas na modalidade EBEP em atendimento ao Grande Desafio do SESI-DN, GD.12 Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP.

#### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Esse indicador está vinculado ao macroprocesso Educação. É direcionado aos dependentes dos trabalhadores e tem intuito de propiciar uma formação integral e ampliar as possibilidades de inserção na vida produtiva.

#### ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

As principais ações em relação a este objetivo em 2017 visam a articulação com o SENAI para

possibilidade de ampliação desta modalidade em outras unidades operacionais, buscando cumprir a ampliação estabelecida no Grande Desafio acima mencionado. No ano de 2017 tivemos 100% de realização da meta prevista. Para as ações estratégicas estabelecidas em 2017 o orçamento está distribuído na modalidade de Ensino Médio, a maioria das ações são referentes a articulações e definições internas.

**Quadro 10 - Resultados Físicos e Financeiros Ensino Médio**

Resultados	Orçamentário (em R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ensino Médio	1.213.170	1.198.952	1.213.561	1.319.216	1.318.507	180	184	Matrículas

Fonte: Zeus Módulo Orçamento; Sistema de Medição e Desempenho (SMD)

#### ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Essa modalidade de ensino é uma tendência nacional, pois com a reforma do Ensino Médio o aluno poderá optar por uma formação técnica profissional dentro da carga horária do ensino médio regular (2400 horas) desde que ele continue cursando Português e Matemática até o final. E, ao final dos três anos, ele terá um diploma do ensino médio e um certificado do ensino técnico. O principal desafio é a expansão do EBEP para outras unidades, realizaremos alguns estudos de mercado para ser o mais assertivo possível nessa decisão.

#### iii. Conclusão

##### iii.a- Avaliação do resultado

O indicador teve resultado dentro do esperado e para 2018 o SESI-TO continuará ofertando a modalidade apenas na unidade de Gurupi.

##### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para a melhoria do desempenho durante o ano de 2017 foram implementadas ações de capacitação com os docentes, mudanças na metodologia de ensino de forma a buscar melhores resultados no ENEM, já que o aluno fica 2400 horas no SESI e mais 1200 horas no SENAI durante os 3 anos do ensino médio, visando tornar o ensino mais atrativo e de maior qualidade, além de campanhas de marketing para atrair novos alunos.

#### 3.1.3- DE.05 – Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções em SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.

##### i. Descrição

**Quadro 11- Direcionar Estratégico- Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções em SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.**

Descrição Geral:		
Promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo nas indústrias apoiando-as na gestão da segurança, saúde e bem estar do trabalhador.		
Responsável	Luso Albateno Alves Guimarães	Cargo: Gerente Executivo de Qualidade de vida

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

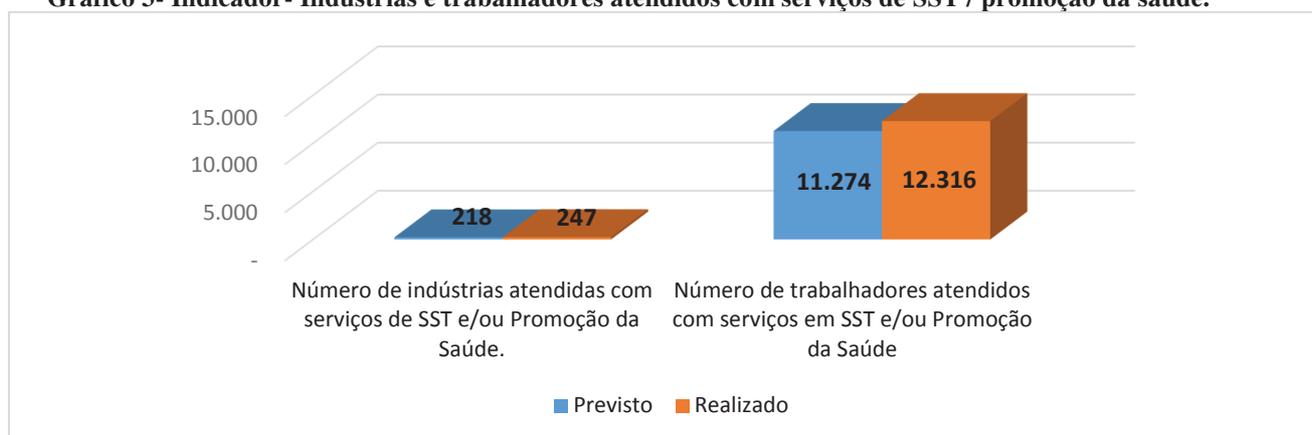
## ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Esse item corresponde ao Direcionador Estratégico Nacional, que possui dois Grandes Desafios, GD.13 Atender a 60 mil indústrias com serviços de SST e Promoção da Saúde; e GD.14 Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em Qualidade de Vida considerando SST e Promoção da Saúde e tem como principal objetivo contribuir para que a indústria seja mais produtiva.

## ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

**Gráfico 3- Indicador- Indústrias e trabalhadores atendidos com serviços de SST / promoção da saúde.**



Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

No Planejamento Estratégico o SESI-TO firmou o compromisso de atender a indústria com serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da saúde. Também com esse conjunto de serviços, tem o desafio de atender os trabalhadores da indústria na busca pela redução dos afastamentos e, com isso, contribuir para a melhoria da produtividade industrial.

## ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Esses indicadores estão vinculados ao macroprocesso Qualidade de Vida. É direcionado as indústrias e trabalhadores e tem intuito de contribuir para o aumento na produtividade e o fortalecimento da indústria tocantinense. Nas ações estratégicas estabelecidas para 2017 o orçamento está distribuído nos serviços das áreas de promoção da saúde e segurança e saúde no trabalho.

## ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Em 2017 o SESI-TO atendeu 247 indústrias com serviços de Saúde e Segurança do Trabalho e/ou Promoção da Saúde frente a uma meta de 218 indústrias, uma realização de 113%. Quanto ao atendimento a trabalhadores registrou 110% de realização. A superação da meta justifica-se pelo aumento da demanda das indústrias por esses serviços.

**Quadro 12 - Resultados Físicos e Financeiros SST e Promoção da Saúde**

Resultados	Orçamentário (em R\$)	Físico	
------------	-----------------------	--------	--

								Unidade de medida
	Previsto	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Segurança e Saúde no trabalho	460.871	453.332	467.167	450.625	453.066	5297	6393	Pessoas Beneficiadas
Serviços Médicos Ocupacionais	626.458	607.567	608.486	841.505	818.046	10566	12569	Pessoas Atendidas
Programas Legais em Segurança e Saúde no	923.009	900.285	883.190	791.870	803.750	10651	9950	Pessoas Beneficiadas
Exames Ocupacionais	366.770	371.275	374.598	289.327	255.078	4790	6112	Pessoas Atendidas
Alimentação e Nutrição	47.844	47.844	47.844	4.179	4.172	11	11	Pessoas Atendidas
Atividade Física e Esportiva	1.858.877	1.899.817	1.899.375	1.971.747	1.957.781	9930	10818	Pessoas Atendidas
Ações de Promoção de Saúde e Bem Estar	2.495	29.182	57.850	72.985	70.231	16058	16099	Pessoas Atendidas
Saúde Bucal	-	-	-	1.650	-	2673	2819	Pessoas Beneficiadas
Serviços Médicos e Clínicos	-	-	-	-	19	922	696	Pessoas Atendidas
Vacinação	180.596	184.505	194.189	180.794	187.381	4189	4766	Pessoas Atendidas

Fonte: Zeus Orçamento; Sistema de Medição e Desempenho (SMD)

#### ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

O principal desafio é chegar as indústrias que ficam no interior do Estado, em cidades distantes das unidades descentralizadas, o SESI-TO ainda tem limitações de pessoal e estrutura para atender a todas as indústrias e trabalhadores do Tocantins.

#### iii. Conclusão

##### iii.a- Avaliação do resultado

Apesar das dificuldades do cenário econômico o SESI-TO buscou ampliar o subsídio nos serviços para a indústria, voltou sua infraestrutura para o alcance dos objetivos de forma a otimizar seus recursos sem impactar a qualidade de seus atendimentos aos industriários. Ampliando os subsídios nos serviços para a indústria.

##### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O SESI-TO tem buscado desenvolver a equipe com capacitações para atender as necessidades da indústria e investido em tecnologias e equipamentos que possibilitem esses atendimentos. Buscado metodologias e implementação de novas ferramentas para otimizar o atendimento, e a segurança da informação. Se voltando para a identificação das necessidades do seu público alvo e implementando novas soluções em seu portfólio.

### 3.2- Informações sobre a gestão

#### 3.2.1- Modernizar a infraestrutura física e tecnológica.

##### i. Descrição

### Quadro 13- Objetivo –Moderniza a infraestrutura física e tecnológica

Descrição Geral:			
Tem por finalidade direcionar os investimentos do SESI-TO a fim de estruturar física e tecnologicamente as unidades operacionais, proporcionando mais segurança nas informações, maior agilidade e conforto do atendimento ao industriário.			
Responsável	Veruska Wielmoud da Silva		Cargo: Gerente da Unidade Executiva de Negócio

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

#### ii. Análise

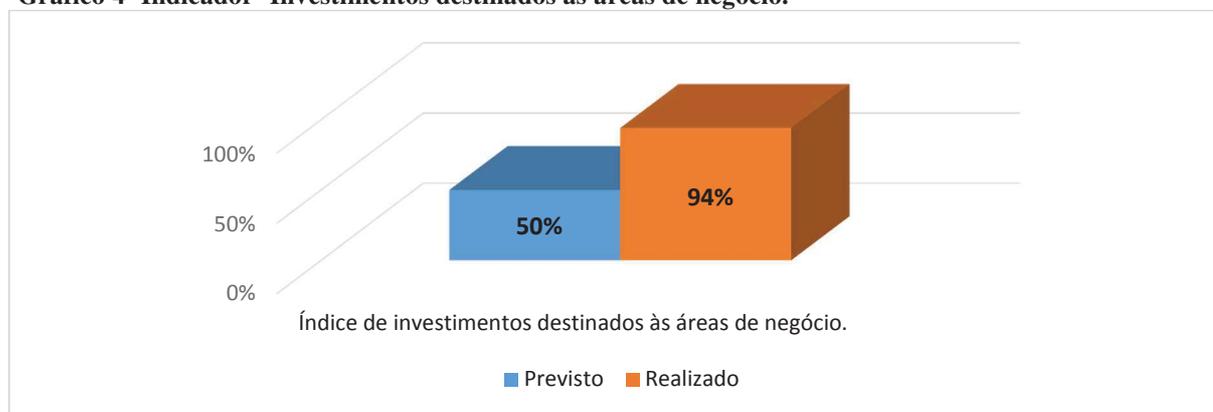
##### ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

Esse objetivo estratégico da perspectiva de aprendizado e crescimento tem por finalidade direcionar os investimentos do regional prioritariamente para ações da área de negócio. No mapa de 2016 esse objetivo contava com dois projetos: Implantar Sistemas de Gestão da Educação e Vida Saudável e Implantar Plataforma de Educação a Distância, ambos direcionados a investimentos tecnológicos. Em 2017 os esforços foram direcionados para a estrutura física das unidades operacionais de modo a possibilitar um ambiente mais confortável e seguro para o industriário e seus dependentes.

##### ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

#### Gráfico de indicadores de resultado

Gráfico 4- Indicador- Investimentos destinados às áreas de negócio.



Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

No Índice de investimentos destinados as áreas de negócio, temos como fórmula o  $(\text{Total de investimentos no negócio} / \text{Total de investimentos do DR} * 100)$ . A meta para 2017 era direcionar 50% de todo o investimento (despesas de capital) para as áreas de negócio, tendo como principais iniciativas de investimentos: adequações, ampliações e melhorias na infraestrutura, aquisição de equipamentos e mobiliários para as unidades operacionais. As ações foram executadas e a realização de 2017 registrou que 97% de todo o investimento do Regional foi direcionado para o negócio.

Esse indicador entrou no plano estratégico no ano de 2017, por esse motivo não há possibilidade de comparação com resultados de anos anteriores.

### *iii. Conclusão*

#### *iii.a- Avaliação do resultado*

O resultado do indicador superou as expectativas e evidencia o esforço do regional em manter suas estruturas em constante melhoria para o atendimento ao público alvo, mesmo frente aos desafios do cenário econômico apresentados durante o exercício.

#### *iii.b- Ações para melhoria de desempenho*

É necessário continuar investindo na melhoria dos espaços e na modernização das estruturas para melhor atender aos nossos clientes. Para 2018 estão previstos investimentos em infraestrutura física e tecnológica, aquisição de equipamentos de informática, implantação de novos sistemas que possibilitem o atendimento ágil e a segurança da informação.

### **3.2.2- Promover capacitações técnicas nas linhas de negócio.**

#### *i. Descrição*

**Quadro 14- Objetivo- Promover capacitações técnicas nas linhas de negócio**

<b>Descrição Geral:</b>			
Visa promover capacitações técnicas nas linhas de negócio.			
<b>Responsável</b>	Veruska Wielmoud da Silva		Cargo: Gerente da Unidade Executiva de Negócio
<b>Responsável</b>	Luso Albateno Alves Guimarães		Cargo: Gerente Executivo de Qualidade de vida

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

#### *ii. Análise*

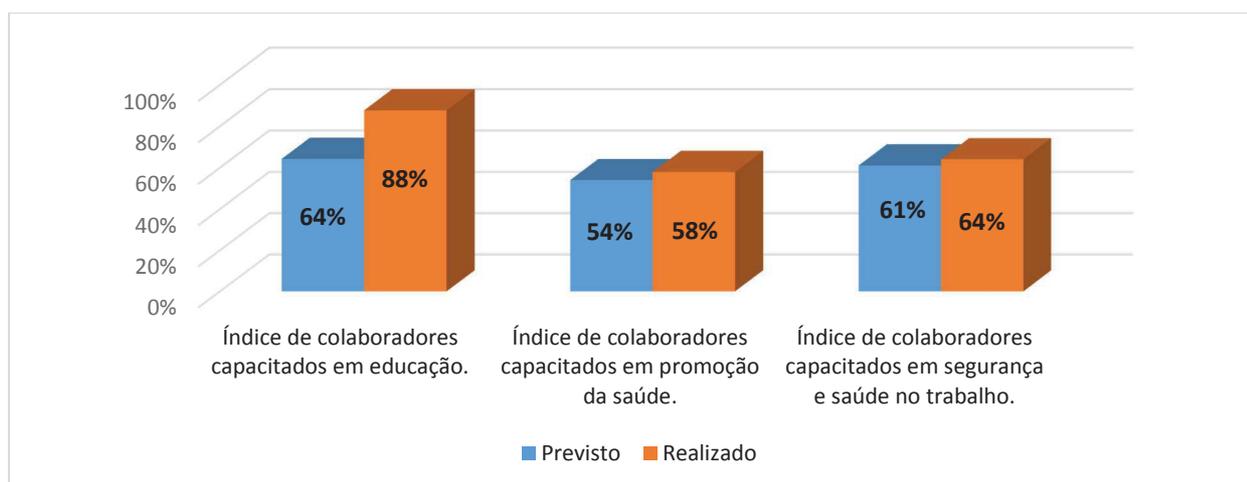
##### *ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.*

Investir na formação contínua dos nossos profissionais faz parte dos valores declarados pelo SESI-TO (Estudo e Aprendizado Constante), esse objetivo estratégico da perspectiva de aprendizado e crescimento foi definido a partir dessa premissa. É necessário capacitar constantemente os profissionais do SESI para estarem preparados frente as mudanças e os desafios da indústria.

##### *ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.*

### **Gráfico de indicadores de resultado**

**Gráfico 5 –Indicador de colaboradores capacitados em educação, promoção da saúde e segurança e saúde no trabalho.**



Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

Os Índices de colaboradores capacitados em educação, promoção da saúde e segurança e saúde no trabalho, vem para auxiliar na concretização desse objetivo.

A meta de colaboradores capacitados em educação para 2017 foi de 64% dos colaboradores e a realização foi de 88% de colaboradores capacitados. Foram realizadas capacitações em diversos temas, tais como, Robótica, Inovação na Educação, Nova EJA (Reconhecimento de Saberes), operacionalização de plataformas de gestão e ferramenta de apoio a professores e alunos como Geekie e Somos Educação.

No índice de colaboradores capacitados em promoção da saúde foi possível capacitar 58% dos colaboradores da área em temas relacionados a atividade física (Técnicas de Quick Massagem; Ginástica na Empresa, Distrofia Muscular) além de capacitações para atuação integrada de mercado e gestão de ferramentas que dão suporte a promoção da saúde.

Para o índice de colaboradores capacitados em segurança e saúde no trabalho o resultado foi 64% de colaboradores capacitados. As capacitações foram focadas na melhoria dos serviços, tais como, manuseio dos equipamentos de Telemedicina, Gestão Sustentável para competitividade, Programa de Aperfeiçoamento SESI em Soluções de Saúde Corporativa, Fatores Psicossociais, Ergonomia e Normas Regulamentadoras do Trabalho.

**Quadro 15- Análise percentual de indicadores.**

Análise dos Indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Índice de colaboradores capacitados em educação.			64%	88%	67%
Índice de colaboradores capacitados em promoção da saúde.	43%	50%	54%	58%	55%
Índice de colaboradores capacitados em segurança e saúde no trabalho.			61%	64%	65%

■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

Observações: No ano de 2016 o SESI-TO monitorava as capacitações em um indicador unificado, para 2017 decidiu-se monitorar um indicador por linha de negócio a fim de evidenciar os resultados obtidos por área de atuação.

### iii. Conclusão

### iii.a- Avaliação do resultado

Verificou-se que o crescimento tem sido gradativo, a fim, de estruturar os processos de negócio. O SESI-TO em 2017 capacitou a maioria dos colaboradores das linhas de negócio, preparando-os para melhor atender a indústria, seus trabalhadores e dependentes.

### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para 2018 há previsão de continuidade nos investimentos em capacitações visando melhoria dos serviços existente e a implementação de novos serviços, tais como as Normas Regulamentadoras do Trabalho, pois é necessário trabalhar e estimular o desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

## 3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

### 3.3.1- Estágio de desenvolvimento

Objetivando direcionar o foco do SESI-TO cada vez mais para sua missão e público-alvo, bem como, acompanhar e otimizar os resultados, foi concluído o processo de revisão do Planejamento Estratégico para o horizonte 2017-2018. Essa etapa contou com a participação de diretores, gerentes, supervisores, técnicos de planejamento, consultores de mercado, dentre outros, para a definição de objetivos, metas e projetos estratégicos.

O processo passou por mudanças significativas desde 2016, quando se iniciou este ciclo, o monitoramento mensal passou a ser feito através de uma ferramenta web e não mais de forma manual. A sistemática de acompanhamento da estratégia também teve mudanças e agora é realizado através de reuniões conforme segue abaixo:

- **Reunião dos Responsáveis pelos Objetivos:** Realizada entre os gestores e sua equipe para analisar os resultados obtidos no período e propor ações de melhoria, caso necessário.
- **REMOB** (Reuniões de Monitoramento dos Objetivos): Realizada entre os gestores/técnicos responsáveis pelos Objetivos Estratégicos para discutir o resultado dos indicadores, planos de ações e projetos estratégicos;
- **RAE** (Reunião de Análise Estratégica): Realizada entre os gestores e o Superintendente onde são apresentados e avaliados os resultados.

Após essas rodadas de reuniões realiza-se a RED (Reunião de Diretoria), onde são apresentados os resultados dos indicadores estratégicos das Diretorias Corporativas, e a REPRES (Reunião com o Presidente) onde todos os dirigentes apresentam os resultados de seus mapas estratégicos para o presidente do Sistema FIETO.

### 3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O SESI-TO adotou a metodologia *BSC - Balanced Scorecard* para tradução do Planejamento Estratégico. Trata-se de um modelo de gestão que auxilia as organizações a traduzir a estratégia em objetivos operacionais que direcionam o comportamento e o desempenho. O planejamento do SESI Tocantins segue essa metodologia, evidenciando os desafios institucionais no mapa estratégico, um diagrama de causa e efeito, balanceado por quatro perspectivas: aprendizado/crescimento, processos internos, cliente/mercado e financeiro. Esse trabalho está alinhado ao Planejamento Estratégico do SESI Nacional e do Sistema FIETO, a fim de manter o alinhamento sistêmico e o foco na execução de ações estratégicas, buscando a melhoria contínua dos processos, o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro.

### ***3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica***

O SESI-TO não dispõe de indicador que monitore a implantação do planejamento estratégico.

O planejamento estratégico foi instituído na entidade desde 2011 e já está estruturado de forma que todas as unidades organizacionais são envolvidas no processo de criação e revisão dos objetivos, indicadores, projetos e planos de ação.

### ***3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade***

O SESI-TO redefiniu suas estratégias para o ciclo 2017-2018, através da revisão do mapa estratégico da instituição. O ponto de partida da reformulação foi o resgate da identidade organizacional da entidade, propósito, visão, crenças e valores. Passando pela modelagem do negócio (mapeamento do cliente, proposta de valor, design do modelo atual, padrão de negócio), análise de ambiente de negócio (análise competitiva, tendências, mercado, macroeconomia) e análise do modelo de negócio (ambiente interno - Diagnóstico de Maturidade da Gestão e análise SWOT).

Além disso, para a formulação das estratégias, têm-se como entradas os temas estratégicos para a promoção da competitividade industrial os direcionadores nacionais e seus desdobramentos no Tocantins, no horizonte 2015-2022.

A próxima revisão acontecerá em 2018 para o ciclo 2019.

### ***3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)***

A principal vantagem do Planejamento Estratégico do SESI-TO é a clareza da visão de futuro, todos os colaboradores têm conhecimento e trabalham em prol de “Ser reconhecido como a melhor empresa na prestação de serviço nas áreas de educação e saúde para a indústria”. Os planos de ação são detalhados e os processos foram redesenhados de forma a atender prioritariamente a indústria que é nosso principal foco.

As metas são propostas levando em consideração a série histórica de realização e os estudos prospectivos de cenários de mercado, economia, mapa de emprego, tendências tecnológicas, isso traz segurança para a gestão da entidade pois fica claro o compromisso com a definição de metas factíveis e que possibilitarão atender as demandas da indústria.

O Conselho Deliberativo tem participação efetiva nas decisões e na discussão dessas metas e resultados, contribuindo para a construção do Planejamento Estratégico.

Os diretores e gerentes atuam de forma alinhada, enriquecendo as discussões sobre os temas estratégicos, trabalhando juntos na proposição de melhorias e nas decisões que lhes competem.

### 3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO								
Etapas	Formulação da estratégia			Execução da estratégia			Farol de Desempenho	
	Atividades envolvidas	Análise de Cenários/Resultado da série histórica	Revisão dos Objetivos e Indicadores/ Projetos	Confecção dos Planos de Ação	Monitoramento dos Indicadores/Projetos	Participação nas REMOBs		Participação nas RAEs
Unidade Responsável	Assessoria de Gestão da Estratégia	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Unidade Executiva de Educação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Unidade Executiva de Qualidade de Vida	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Unidade de Educação Araguaína	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	●
	Unidade de Saúde Araguaína	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	●
	Unidade de Promoção da Saúde Araguaína	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	●
	Unidade de Palmas	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	●
	Unidade de Gurupi	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	●
	Unidade Corporativa de Marketing	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	●
	Unidade Corporativa de Mercado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	●

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão – UNIPLAN.

Opções para preenchimento: SIM, NÃO ou NA (não se aplica)

#### Quadro16- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O monitoramento dos indicadores e a participação nas REMOBs e RAEs é direcionado aos responsáveis pelos objetivos estratégicos, por esse motivo essas etapas não se aplicam as Unidades Operacionais, pois no ano de 2017 não havia, diretamente, nenhum objetivo sob a responsabilidade delas.

### ***3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas***

A busca por melhorias deve ser contínua, e uma delas é buscar sempre o alinhamento dos objetivos estratégicos com o desempenho operacional. Tal alinhamento é de extrema importância para esse processo, pois os resultados devem ser percebidos por todas as áreas da entidade, fazendo com que a estratégia não seja vista como mera formalidade, por alguns que não estão em contato frequente com ela, e passe a ser enxergada por todos como de fato é, o fio condutor da instituição.

## ***4- Governança***

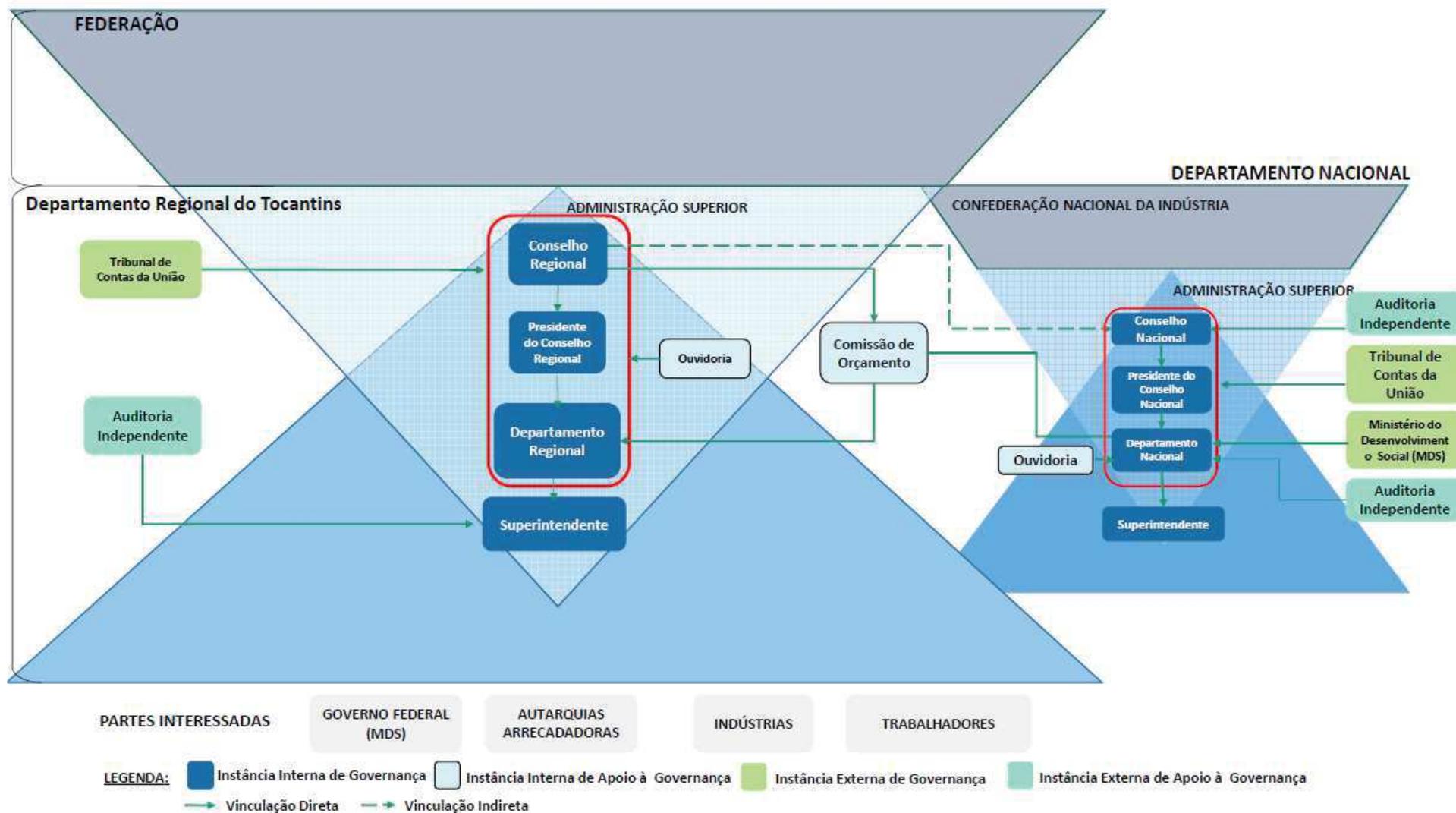
### **4.1- Descrição das estruturas de governança**

O SESI-TO tem como Diretor Regional o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, Sr. Roberto Magno Martins. Dentro da estrutura, consta ainda o Conselho Deliberativo composto por representantes dos Sindicatos Patronais, Governo, Ministério do Trabalho e Emprego e Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado do Tocantins, conforme dispõe o Regulamento do Serviço Social da Indústria, atualizado pelo Decreto nº 6.637, de 5 de novembro de 2015, no Capítulo 5, Seção I, Artigos 38 a 43.

Os representantes do Conselho Deliberativo são eleitos a cada biênio, sendo que os atuais conselheiros integram o biênio 2017 – 2019.

Figura 2. Sistema de Governança do SESI

## SISTEMA DE GOVERNANÇA SESI-DR/TO



## **Auditoria Interna**

O SESI-TO não possui uma Unidade de Auditoria Interna, entretanto, possui o acompanhamento da Auditoria Independente que realiza o monitoramento mensal dos processos, além do controle dos processos realizado por meio das suas Reuniões de Análise Estratégica (RAEs), onde avalia o alcance aos objetivos, metas, indicadores e projetos estratégicos, oportunizando a discussão do rumo a ser seguido, redirecionando as ações para o foco estratégico. Conta com Reuniões do Conselho Regional, na qual os conselheiros, o Presidente do Conselho e o Superintendente, avaliam os resultados obtidos do período. Outra forma de controle tem sido as reuniões pontuais realizadas entre Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão (UNIPLAN), Unidade Executiva de Negócio (UNEX), Assessoria de Gestão da Estratégia e Unidades Operacionais para orientação e análise dos resultados.

A Diretoria Corporativa é responsável por coordenar as Unidades Corporativas, e dentro de uma destas, a UNICON (Unidade de Contabilidade), está o Controle Interno, tendo como atribuições realizar o acompanhamento, levantamento, inspeção e controle nos sistemas administrativo, contábil, financeiro, patrimonial e operacional nas unidades organizacionais, com vistas a verificar a legalidade e legitimidade de atos de gestão dos responsáveis pela execução orçamentário-financeira e patrimonial e avaliar seus resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia.

### **4.2- Gestão de riscos e controles internos**

#### ***4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência de controles internos***

Quanto a avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos e gerenciamento de riscos, entende-se que o SESI-TO apresenta um ambiente de controle com estrutura, processos e procedimentos considerados adequados à execução dos objetivos da entidade. Nesse âmbito é possível perceber que a alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da Entidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais, as competências são acompanhadas de definições claras das responsabilidades e existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da entidade.

Por fim, o SESI-TO vem implementando monitoramento contínuo dos procedimentos e rotinas internas, de modo a munir os gestores com informações que lhes permitam efetuar melhorias em seus processos.

É possível concluir que os sistemas de controles internos contribuem para a melhoria dos processos internos da Entidade, ajudando a mitigar riscos no apontamento de possíveis fragilidades encontradas.

#### ***4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna***

O SESI-TO não possui Auditoria Interna.

## **5- Relacionamento com a sociedade**

### **5.1- Canais de acesso do cidadão**

Para estabelecer uma relação de confiança com seus diversos públicos o SESI-TO coloca à disposição alguns canais a fim de facilitar e assegurar a transparência e a agilidade na comunicação.

Dentre os canais de comunicação com a sociedade, estão:

**O Portal do SESI ([sesi-to.com.br](http://sesi-to.com.br))** é um canal constantemente acessado, apresenta informações sobre a entidade e suas atividades, sobre seus produtos e serviços, projetos sociais, notícias diárias, dicas de saúde, localização das Unidades Operacionais da entidade, informações sobre licitações e editais da entidade, disponibiliza também links úteis. Em cumprimento a Lei de Diretrizes Orçamentárias e as recomendações do Acórdão TCU 699/2016, o SESI publica através do portal da transparência <http://transparencia.sesi-to.com.br/> seu orçamento e execução orçamentária, estrutura remuneratória, relações de dirigentes e de membros do corpo técnico, demonstrações contábeis, relatórios de gestão, código de ética, comitê de ética, ouvidoria, parecer da auditoria independente, licitações e dados de infraestrutura.

**Redes Sociais** – desde o final de 2015, o SESI mantém um perfil no Facebook, com o intuito de interagir com os internautas – clientes e potenciais consumidores – por meio da abordagem de temas como promoções, informações sobre novos produtos, ações sociais, dicas de segurança, parcerias, entre outras iniciativas. Hoje o SESI Tocantins possui três fanpages no Facebook, sendo: @catsesiaraguaina; @sesitocantins; @escolasesiaraguaina.

#### **5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados**

O processo de criação da Ouvidoria do SESI/Tocantins foi realizado em 2017 e o início de sua operação está previsto para janeiro/2018.

A Ouvidoria estará ligada a Presidência do Sistema FIETO, é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informações referentes a procedimentos e ações das unidades do SESI e suas estruturas, forma de funcionamento, além de apresentar os resultados dos atendimentos realizados por este canal. É um canal de comunicação de segunda instância, que trabalha com imparcialidade na busca de soluções para as manifestações, transformando-as em aprimoramento dos processos internos e melhoria nos serviços prestados.

Terá como canais de atendimento a forma presencial na sede regional do SESI Tocantins e a forma remota; através do portal da transparência: <http://transparencia.sesi-to.com.br/Ouvidoria?Length=11>, e-mail: [ouvidoriasesi@sistemafieto.com.br](mailto:ouvidoriasesi@sistemafieto.com.br), além de telefone (63)3229-5752 e correspondência física para o endereço 104 Sul Rua SE 3 S/N Edifício Armando Monteiro Neto Lote 34 A.

#### **5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados**

Além das redes sociais a entidade dispõe do **Canal Fale Conosco** online – hoje o principal canal de relacionamento que o SESI possui direto com a comunidade, que tem por objetivo estreitar a distância entre o cliente e a instituição. Por meio deste canal, diariamente são enviados vários questionamentos, sugestões, críticas, elogios e reclamações por diversas pessoas, incluindo alunos, instituições e empresa.

Durante o ano de 2017, foram registradas **303 manifestações**, entre elas, solicitações de informações inerentes aos serviços, processos seletivos, reclamações e outros assuntos, conforme

quadro abaixo:

**Quadro 17 - Informações sobre os atendimentos**

<b>Informações sobre os atendimentos</b>			
<b>Natureza da demanda</b>	<b>Quantidade de solicitações</b>	<b>Atendidas</b>	<b>Atendidas no prazo</b>
Dúvidas/Informação	212	212	212
Informação sobre processos Seletivos de Pessoas	55	55	55
Outros/ Outros Assuntos	20	20	20
Reclamações	11	11	11
Sugestões	3	3	3
Elogios	1	1	1
Informação sobre Licitações e contratos	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>303</b>	<b>303</b>	<b>303</b>

Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

Dentre as unidades mais demandas durante ano de 2017 destaca-se: a UNIMARKETING com 28,7% do total das manifestações, seguindo a UNIGEP com 25,1%, em terceiro ficou SESI ARAGUAÍNA com 19,1%, em quarto SESI Gurupi com 13,9%, em seguida SESI PALMAS com 13,2%, conforme quadro abaixo:

**Quadro 18- Manifestação por unidade operacional.**

<b>MANIFESTAÇÃO POR UNIDADE OPERACIONAL</b>	<b>QTD</b>	<b>%</b>
Unimarketing	<b>87</b>	<b>29%</b>
Unigep	<b>76</b>	<b>25%</b>
Centro de Educação do Trabalhador - CET Palmas	<b>40</b>	<b>13%</b>
SESI Araguaína (Saúde, Lazer e Educação)	<b>58</b>	<b>19%</b>
CIAT - Gurupi	<b>42</b>	<b>14%</b>
Superintendência Regional	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>303</b>	<b>100%</b>

Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

O canal FALE CONOSCO SESI/DRTO fechou o ano de 2017 com um bom desempenho e crescimento significativo das manifestações recebidas. Conforme comparativo com desempenho do ano de 2016.

**Quadro 19 –Relação de atendimentos por mês e ano.**

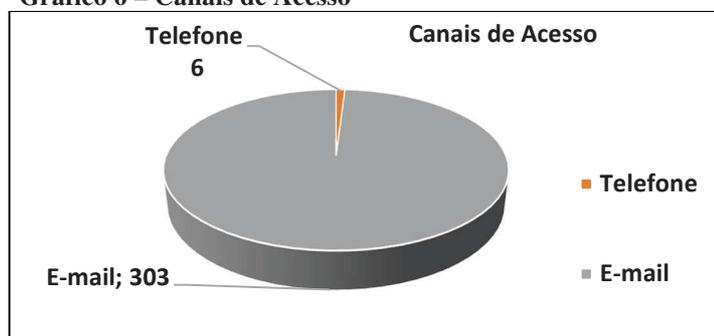
<b>MÊS</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Janeiro</b>	11	35
<b>Fevereiro</b>	0	21
<b>Março</b>	0	37
<b>Abril</b>	5	18
<b>Mai</b>	8	23

<b>Junho</b>	16	30
<b>Julho</b>	10	21
<b>Agosto</b>	27	37
<b>Setembro</b>	27	13
<b>Outubro</b>	26	19
<b>Novembro</b>	10	20
<b>Dezembro</b>	17	29
<b>TOTAL</b>	<b>157</b>	<b>303</b>

Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

Também foram realizados atendimentos via telefone, em 2017 tivemos 6 contatos de cidadãos que buscavam informações sobre cursos, processo seletivo e informações sobre licitações, os demais contatos foram oficializados via e-mail, o qual é integrado ao Canal Fale Conosco.

**Gráfico 6 – Canais de Acesso**



Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

Outro canal utilizado pela entidade e que atende ao Portal da Transparência é o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) este atendimento tem como objetivo promover um canal de comunicação e atendimento direto com o cliente de forma presencial, está estruturado nas unidades descentralizadas.

## 5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

**Quadro 20 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade**

<b>Acesso às informações da Entidade</b>		
<b>Outros Documentos</b>	<b>Endereço para acesso</b>	<b>Periodicidade de atualização</b>
Missão, Visão e Valores	<a href="http://sesi-to.com.br/Pagina.aspx?c=904D4DA1-D7D2-4A46-8739-F6ABC4318835">http://sesi-to.com.br/Pagina.aspx?c=904D4DA1-D7D2-4A46-8739-F6ABC4318835</a>	Sempre que houver alterações
Regulamento do SESI	<a href="http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/">http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/</a>	-
Relação de Dirigentes	<a href="http://sesi-to.com.br/Pagina.aspx?c=3E530198-40F3-4781-AFBE-55F07660C5A2">http://sesi-to.com.br/Pagina.aspx?c=3E530198-40F3-4781-AFBE-55F07660C5A2</a>	Sempre que houver alterações
Balanços financeiros e orçamentários	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/DemonstracoesContabeis">http://transparencia.sesi-to.com.br/DemonstracoesContabeis</a>	Trimestral

Relatórios de gestão	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade">http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade</a>	Anual
Execução Orçamentária 2017	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/ExecucaoOrçamentaria">http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/ExecucaoOrçamentaria</a>	Trimestral
Estrutura Remuneratória	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/EstruturaRemuneratoria">http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/EstruturaRemuneratoria</a>	Trimestral
Relação de Dirigentes	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/RelacaoDirigentes">http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/RelacaoDirigentes</a>	Trimestral
Relação dos Membros do Corpo Técnico	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/MembrosCorpoTecnico">http://transparencia.sesi-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/MembrosCorpoTecnico</a>	Trimestral
Licitações e Editais	<a href="http://licitacao.sesi-to.com.br:8080/">http://licitacao.sesi-to.com.br:8080/</a>	Sempre que houver alterações
Código de ética	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade">http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade</a>	Sempre que houver alterações
Comitê de Ética	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade">http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade</a>	Permanente
Auditoria Independente	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade">http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade</a>	Anual
Dados de Infraestrutura	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/DadosInfraestrutura">http://transparencia.sesi-to.com.br/DadosInfraestrutura</a>	Permanente
Ouvidoria	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade">http://transparencia.sesi-to.com.br/Integridade</a>	Anual

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão- UNIPLAN

### **5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários**

Atualmente o SESI-TO não dispõe de nenhuma pesquisa atualizada referente a avaliação dos produtos e serviços da entidade.

#### **5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes**

Atualmente o SESI-TO não dispõe de nenhuma sistemática ou ferramenta que mensure o grau de satisfação dos usuários. No entanto, para 2018 a entidade tem como objetivo definir um modelo e sistematiza-lo para que seus clientes avaliem a instituição quanto a sua satisfação em relação aos serviços prestados.

#### **5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários**

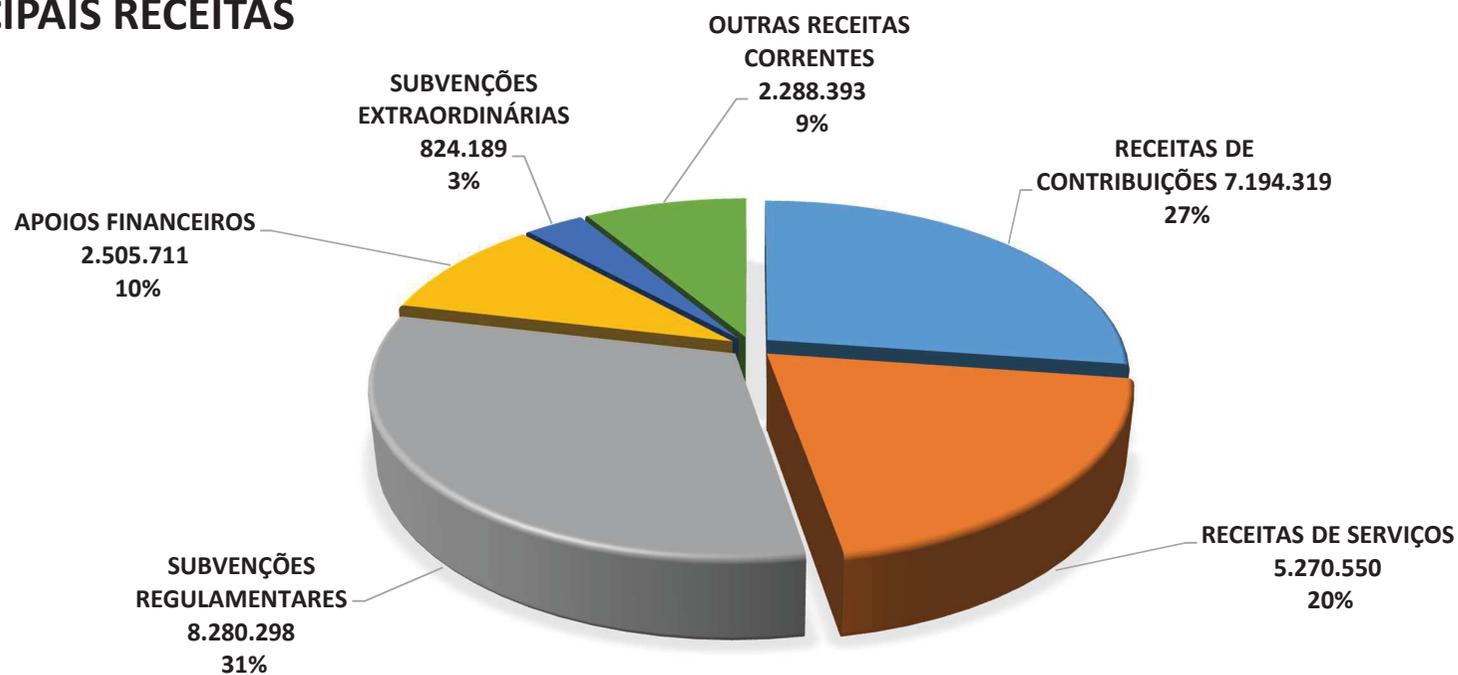
Não dispomos de pesquisas realizadas em 2017 para mensurar os impactos dos produtos e serviços ofertados pela entidade.

## 6- Desempenho financeiro e informações contábeis

### 6.1- Desempenho financeiro do exercício

Gráfico 7 – Principais Receitas

#### PRINCIPAIS RECEITAS



**Quadro 21 – Comparativo da realização das Receitas**

RECEITAS	2016	2017	2018
Receitas de contribuições	7.318.977	7.194.319	6.540.070
Receitas de serviços	4.413.174	5.270.550	5.289.400
Subvenções regulamentares	8.280.397	8.280.298	7.497.689
Apoios financeiros	2.377.228	2.505.711	2.024.855
Subvenções extraordinárias	1.511.857	824.189	3.284.951
Outras receitas correntes	1.261.803	2.288.393	1.083.092
<b>TOTAIS</b>	<b>25.163.437</b>	<b>26.363.460</b>	<b>25.720.057</b>

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão -UNIPLAN

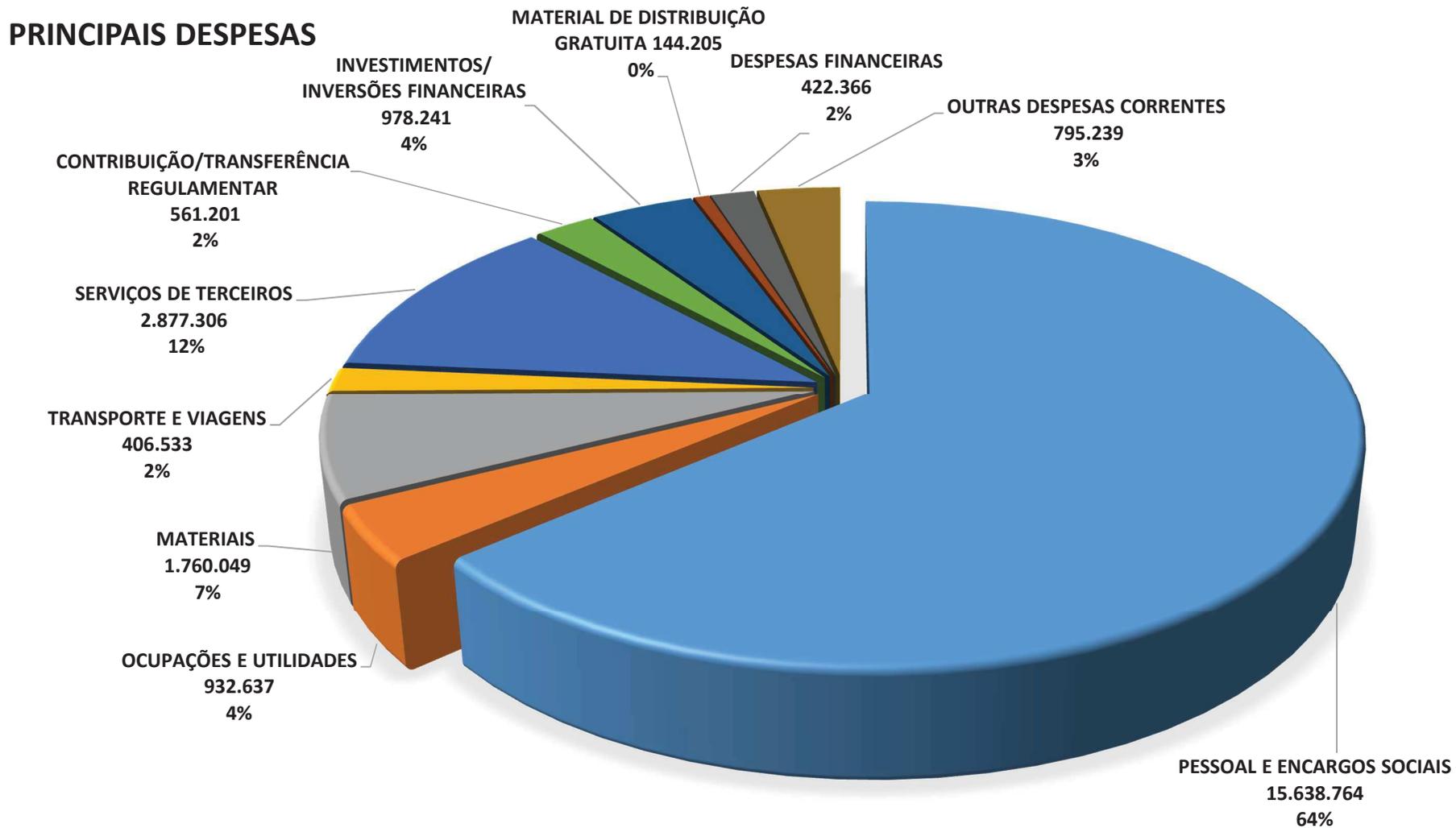
Analises: No comparativo de receitas registrou-se queda nas receitas de contribuição em relação a 2016 e a estimativa para 2018 é de uma redução maior ainda, em virtude da crise econômica enfrentada pelas indústrias do Estado.

Nas receitas de serviços obteve-se um aumento de 19% em 2017 em relação ao realizado de 2016, sendo os serviços em educação a principal fonte de receita do regional, e para 2018 a previsão é de manter a receita de serviço no mesmo índice de representatividade, demonstrando os esforços das unidades operacionais na busca pela sustentabilidade, perenidade dos serviços do SESI e manutenção dos atendimentos ao seu público-alvo, apesar do cenário econômico e da redução nas contribuições.

No que diz respeito as subvenções regulamentares também a realização de 2016 e 2017 manteve-se no mesmo nível, porém há estimativa de queda para 2018 pelo mesmo motivo das receitas de contribuição.

Os apoios financeiros concentram, em sua maioria os projetos desenvolvidos pelo regional com a aporte de recurso do departamento nacional. O histórico de realização desta rubrica não possui grandes alterações.

Gráfico 8 – Principais Despesas



**Quadro 22 – Comparativo da realização das Despesas**

DESPESAS	2016	2017	2018
Pessoal e encargos sociais	14.150.718	15.638.764	15.529.951
Ocupações e utilidades	839.922	932.637	928.667
Materiais	1.488.450	1.760.049	2.198.882
Transporte e viagens	361.513	406.533	348.146
Serviços de terceiros	2.698.419	2.877.306	3.272.503
Contribuição/transferência regulamentar	553.218	561.201	523.204
Investimentos/ inversões financeiras	1.819.488	978.241	2.185.321
Material de distribuição gratuita	203.225	144.205	115.356
Despesas financeiras	259.997	422.366	336.652
Outras despesas correntes	430.973	795.239	281.375
<b>TOTAIS</b>	<b>22.805.923</b>	<b>24.516.541</b>	<b>25.720.057</b>

Fonte: Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão -UNIPLAN

Analises: Em virtude de decisão judicial preliminar da ação movida pelo SESI-TO contra a União Federal (Fazenda Nacional), objetivando a desoneração das contribuições previdenciárias patronais e da contribuição para o PIS, exarada no âmbito do processo nº 6179-24.2016.4.01.4300 (Classe 1100 – Ação Ordinária/Tributária), os valores referentes a INSS e PIS dos meses de outubro a dezembro/2016 não foram apropriados no orçamento, por esse motivo a realização de 2017 representa 11% a mais que a de 2016. Por recomendação da auditoria independente os valores voltaram a ser reconhecidos nas contas contábeis de despesas, baseando-se no princípio contábil do conservadorismo, no sentido de aguardarmos uma decisão final (última instância). Além disso teve-se o impacto das rescisões do período que representaram 3% do total de Pessoal e Encargos, e do aumento de 49% nas despesas com plano de assistência médica para os colaboradores.

Quanto as outras despesas o Departamento Regional intensificou campanhas no que diz respeito ao consumo consciente de energia, telefone, água e materiais de consumo visando redução no custo e maior equilíbrio orçamentário.

Nas rubricas de Materiais, Transportes e viagens, Serviços de Terceiros e Material de distribuição gratuita há influência das aquisições dos projetos, tais como o Mobilizar em SST, Circuito SESI Esporte, Conexões Inovando na Educação, dentre outros que necessitam de aquisições nessas rubricas para o desenvolvimento de suas atividades.

## 6.2- Principais contratos firmados

Quadro 23 – Contratos firmados em 2017

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato Ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Situação	Natureza	Elem. despesa	Valor Total
007/2017	Administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartões magnéticos, sendo: cartão ALIMENTAÇÃO e/ou REFEIÇÃO	BRASILCARD ADMINISTRADORA DE CARTÕES LTDA	03.817.702/0001-50	Pregão Presencial	15/08/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	5.662.620,00
005/2017	Aquisição e Instalação de Aparelhos de Ar Condicionado	DISTRIBUIDORA MULTI MARCAS LTDA; TOCANTINS COMÉRCIO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA EIRELI – ME	05.511.763/0001-10	Pregão Presencial	16/10/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	1.794.999,99
002/2017	Publicidade e propaganda	CANNES	01.542.307/0001-87	Concorrência	28/09/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	1.500.000,00
001/2017	Aquisição de veículos	PRIVILEGE DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA;	17.224.448/0001-91	Pregão Presencial	18/05/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Investimentos	1.242.600,00
004/2017	Aquisição de camisetas chapéu e boné personalizados	DIEGO MANUEL ALVES TEXEIRA-ME; ATACADO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CV LTDA-ME; GGS INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	27.082.026/0001-82; 24.481.794/0001-10; 03.230.915/0001-81	Pregão Presencial	16/08/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	1.088.750,00
001/2017	Aquisição de Software de Gestão Escolar e Acadêmica.	TOTVS S.A	53.113.791/0001-22	Inexigibilidade	04/12/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	889.030,08

011/2016	Passagens Aéreas, pacotes de viagens, hospedagens, transfer e translados	PROPAG TURISMO LTDA EPP	13.353.495/0001-84	Pregão Presencial	01/04/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Transportes e Viagens	870.000,00
006/2017	Aquisição de Produtos / Materiais Personalizados	COLORTECH COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA	06.087.085/0001-73	Pregão Presencial	07/07/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Material de Distribuição Gratuita/ Serviços de terceiros	587.114,00
014/2017	Instrutória, Treinamento e aperfeiçoamento	MAESTRO PALESTRA E ATIVIDADE PEDAGÓGICA LTDA - ME	15.349.290/0001-50	Dispensa	01/08/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	294.300,00
008/2017	Cabeamento	MRB SOUZA ENGENHARIA-ME	20.052.802/0001-52	Carta Convite	12/12/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Investimentos	218.044,74
<b>Total</b>									<b>14.147.458,81</b>

Fonte: Gestão de contratos - UNIAD

#### Quadro 24 – Contratos em que houve pagamento em 2017

Contratos em que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/A no	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elemento de despesa	Valor do pagamento total no exercício
007/2017	Administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartões magnéticos, sendo: cartão ALIMENTAÇÃO e/ou REFEIÇÃO	BRASILCARD ADMINISTRADORA DE CARTÕES LTDA	03.817.702/0001-50	Pregão Presencial	15/08/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	993.875,00
001/2017	Aquisição de veículos;	PRIVILEGE DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA;	17.224.448/0001-91;	Pregão Presencial	18/05/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Investimentos	335.600,00
002/2017	Publicidade e propaganda;	CANNES	01.542.307/0001-87	Concorrência	28/09/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	295.070,08
011/2016	Passagens Aéreas, pacotes de viagens,	PROPAG TURISMO LTDA EPP	13.353.495/0001-84	Pregão Presencial	01/04/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Transportes e Viagens	111.578,99

	hospedagens, transfer e translados;								
014/2017	Instrutória, Treinamento e aperfeiçoamento;	MAESTRO PALESTRA E ATIVIDADE PEDAGÓGICA LTDA - ME	15.349.290/0001-50	Dispensa	01/08/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Serviços de terceiros	94.199,08
004/2017	Aquisição de camisetas chapéu e boné personalizados;	DIEGO MANUEL ALVES TEXEIRA-ME; ATACADO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CV LTDA-ME; GGS INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	27.082.026/0001-82; 24.481.794/0001-10; 03.230.915/0001-81	Pregão Presencial	16/08/2017	Ativo-Normal(A)	Ordinária	Material de Distribuição Gratuita/ Serviços de terceiros	5.180,00
<b>Total</b>									<b>1.835.503,15</b>

Fonte: Gestão de contratos - UNIAD

### 6.3- Transferências, convênios e congêneres

#### 6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 25 – Transferências para federações

Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Situação	Natureza	Valor total
FIETO	Regulamento do Serviço Social da Indústria - SESI	Art. 53 -A receita das administrações regionais, oriunda das contribuições compulsórias, reservada a quota de 7% (sete por cento) sobre a arrecadação total da região para a administração superior a cargo da federação das indústrias local será	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - FIETO	25.063.421/0001-92	-	-	-	Regulamentar	491.051,25

		aplicada na conformidade do orçamento anual de cada região.							
FIETO	Convênio 007/2017	Promover ações que visam o desenvolvimento do segmento industrial e o fortalecimento da representação institucional dos industriários e a indústria Tocantinense.	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - FIETO	25.063.421/0001-92	-	17/03/17	Ativo-Normal	Ordinária	231.088,42
<b>Total</b>									<b>722.139,67</b>

Fonte: Unidade de Contabilidade –UNICON

### 6.3.2- Convênios e congêneres

No ano de 2017 o único convênio celebrado foi com a Federação, conforme informado no item anterior. As demais transferências que se encaixaram em outras modalidades, tais como, termos de parceria estão detalhadas no item **10.2 Transferências de recursos** nos anexos.

### 6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Entidade adota a norma NBCT 16.9/Depreciação, Amortização e Exaustão que estabelece critérios e procedimentos para registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão; e a norma NBCT 16.10/Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público que estabelece procedimentos para a avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio. No que se refere à metodologia para apuração da vida útil econômica do ativo, o SESI-TO obedece a Política de Patrimônio Ato CSC nº 02/2010, aprovado em 01/03/2010. No SESI-TO a depreciação foi calculada com as taxas usuais, pelo método linear, individualmente por taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem. Quanto à amortização, foi calculada com base em uma estimativa de vida útil (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à instituição) conforme tabela abaixo:

**Quadro 26 – Bens Imóveis, Depreciação acumulada, taxa de depreciação.**

Bens Imóveis	2017			2016		
	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr %	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr %
	<b>17.471.944,31</b>	<b>3.186.822,55</b>	----- --	<b>17.411.182,79</b>	<b>2.873.068,21</b>	----- --
Terrenos	1.704.772,25	-----	-----	1.704.772,25	-----	-----
Prédios	14.530.244,28	3.010.163,00	2	13.184.966,06	2.720.658,02	2
Construção em Andamento	12.000,00	-----	-----	1.296.516,70	-----	-----
Instalações	12.457,28			12.457,28		
Benfeitorias em Imóveis de	1.212.470,50	176.659,55	2	1.212.470,50	152.410,19	2
<b>Bens Móveis</b>	<b>12.307.900,73</b>	<b>8.223.339,62</b>	-----	<b>12.045.085,20</b>	<b>7.368.966,99</b>	-----
Mobiliário em Geral	1.916.296,65	1.327.209,27	10	1.910.131,68	1.170.610,83	10
Veículos	4.221.655,24	2.914.701,07	20	4.144.055,24	2.654.699,32	20
Máquinas e Equipamentos em Geral	2.278.133,57	1.232.926,49	10	2.197.672,85	1.056.666,20	10
Equipamentos Médicos, Cirúrgico e Odontológico	514.790,42	321.274,26	10	506.247,56	284.642,80	10
Equipamento de Informática	1.780.102,99	1.566.435,05	20	1.753.366,27	1.453.010,94	20
Equipamento de Comunicação	343.883,36	151.911,94	10	318.779,48	126.527,54	10
Outros Bens Móveis	1.253.038,50	708.881,54	10	1.214.832,12	622.809,36	10
<b>Total</b>	<b>29.779.845,04</b>	<b>11.410.162,17</b>	-----	<b>29.456.267,99</b>	<b>10.242.035,20</b>	-----
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>18.369.682,87</b>			<b>19.214.232,79</b>		

Fonte: Unidade de Contabilidade-UNICON

Os bens da entidade são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixadas por espécie de bem, como segue:

### Metodologia Adotada para Estimar a Vida Útil Econômica do Ativo

**Quadro 27 – Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo.**

Bens	% Ano
Imóveis	2% a.a.
Mobiliário, Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Veículos e Equipamentos de Informática	20% a.a.

Fonte: Unidade de Contabilidade-UNICON

### 6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)

Em 2008 foram incorporados ao Regulamento do SESI dispositivos estabelecendo a ampliação gradual de recursos provenientes da receita compulsória para a educação e para gratuidade que, até atingir em seis anos, a meta de 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Básica e Continuada, dos quais a metade destinada para vagas gratuitas.

Em 2017, este Regional aplicou **48,4%** dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em Educação e **21,1%** em vagas para a gratuidade regulamentar, resultando na realização de **3.035** matrículas gratuitas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2017, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regulamentar.

Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio matrícula, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

**Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade**

RECEITAS	Realizado 2017
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	16.298.805,71
<b>Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)<sup>1</sup></b>	<b>13.568.755,75</b>
<b>Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação<sup>2</sup></b>	<b>4.522.466,29</b>
<b>Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade<sup>3</sup></b>	<b>2.261.911,58</b>
DESPESAS	
<i>em Educação</i>	6.573.255,06
<i>em Gratuidade</i>	2.858.723,93
<b>Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação<sup>4</sup></b>	<b>2.050.788,77</b>
<b>Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Educação</b>	<b>48,4%</b>
<b>Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade<sup>5</sup></b>	<b>596.812,35</b>
<b>Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade</b>	<b>21,1%</b>

Fonte: SESI-DR-TO, Zeus orçamento; Sistema de Medição de Desempenho – SMD.

#### Notas:

**1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** Corresponde a 83,25% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 69 do Regulamento do SESI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

**2. Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde à 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

**3. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde à 16,67% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

**4. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a educação, em relação ao compromisso de 33,33%.

**5. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 16,67%.

**Tabela 2. Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar**

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
<b>Educação Infantil</b>	-
Creche	-
Pré-Escola	-
<b>Ensino Fundamental</b>	-
1º ao 5º Ano	-
6º ao 9º Ano	-
<b>Ensino Médio Regular</b>	-
	-
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>70</b>
EJA - Alfabetização	-
EJA - 1º a 5º Ano	-
EJA - 6º a 9º Ano	-
EJA - Ensino Médio	70
<b>Total</b>	<b>70</b>

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho – SMD/2017.

**Tabela 3. Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar**

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
<b>Educação Continuada</b>	<b>2.965</b>
Educação Continuada em Educação	263
Acompanhamento Pedagógico / Reforço Escolar	-
Educação Continuada em Saúde e Segurança	61
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	350
Educação Continuada em Promoção de Saúde	63
Educação Continuada em Cultura	-
Esporte - Atleta do Futuro	2.228
<b>Total</b>	<b>2.965</b>

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho – SMD/2017.

As matrículas da gratuidade se dividiram entre educação básica e educação continuada. Na educação básica os atendimentos se concentraram na EJA-Ensino Médio, fez-se um trabalho de estruturação, contratação e capacitação do corpo docente, pois desde 2015 não tínhamos mais esta modalidade no regional. Após o período de estruturação e aprovação por parte do conselho estadual de Educação as aulas iniciaram em outubro/2017. Na Educação continuada os atendimentos foram nos cursos de Educação, Saúde, Promoção da Saúde, Articulação e Influência e Esporte/Atleta do Futuro, este último com maior representatividade de atendimentos.

**Tabela 4. Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado**

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula
<b>Educação Infantil</b>	-
Creche	-
Pré-Escola	-

<b>Ensino Fundamental</b>	<b>R\$ 8.833,19</b>
1º ao 5º Ano	-
6º ao 9º Ano	R\$ 8.833,19
<b>Ensino Médio Regular</b>	<b>R\$ 16.824,48</b>
Ensino Médio	R\$ 16.824,48
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>R\$ 12.784,80</b>
EJA - Alfabetização	-
EJA - 1º a 5º Ano	-
EJA - 6º a 9º Ano	-
EJA - Ensino Médio	R\$ 12.784,80
<b>Total</b>	<b>R\$ 38.492,46</b>

Fonte: SESI-DR/TO, Simulador da Gratuidade - Fechamento /2017.

No ano de 2017 o SESI-TO investiu para melhoria da educação básica, através do projeto Conexões Inovando na Educação, financiado pelo Departamento Nacional, que tem por finalidade estabelecer novos procedimentos didáticos, estimulando a leitura e a escrita, tornando a escola um local harmonioso e gerador de estímulos na criação de hipóteses e intervenções no mundo em que vivemos. O Projeto propõe uma releitura dos diversos espaços de aprendizagem no contexto escolar, ampliando os olhares e possibilidades para educadores e estudantes através do desenvolvimento de habilidades/competências que se expressam pela constatação de conexões entre saberes não fragmentados. Em suma, o projeto vem de encontro às necessidades das escolas do SESI-DR/TO para o cumprimento das metas dos Grandes Desafios 08 e 09 definidas pelo Departamento Nacional, da melhoria do desempenho dos alunos, inserindo as escolas na dinâmica das tecnologias educacionais e sua integração dos alunos, o mundo em que vive e a escola e sua metodologia ensino aprendizagem vem trazendo mudanças para a escola, pais e alunos. Comparando-se os gastos de 2016, R\$ 8.719,03 no Ensino Fundamental e R\$ 15.897,90 no Ensino Médio, nota-se que não houve grandes alteração no gasto por matrícula dessas modalidades.

**Tabela 5. Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado**

<b>Programa/Modalidade</b>	<b>Gasto Médio da Matrícula</b>
<b>Educação Continuada</b>	<b>R\$ 1.117,23</b>
Educação Continuada em Educação	R\$ 222,32
Acompanhamento Pedagógico / Reforço Escolar	-
Educação Continuada em Saúde e Segurança	R\$ 40,85
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	R\$ 0,01
Educação Continuada em Promoção de Saúde	-
Educação Continuada em Cultura	-
Esporte - Atleta do Futuro	R\$ 854,05
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.117,23</b>

Fonte: SESI-DR/TO, Simulador da Gratuidade - Fechamento /2017.

A educação continuada possibilita atender mais com um custo menor, as ações são prioritariamente para trabalhadores, dependentes e comunidade de interesse da indústria. Nas modalidades de Educação, Saúde e Segurança e Articulação e Influência os cursos são de curta duração, com carga horária até 40h, na modalidade Esporte o atendimento é contínuo, 10 meses por ano, por esse motivo tem um gasto maior que as demais modalidades.

**Tabela 6. Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar**

<b>Programa/Modalidade</b>	<b>Despesa Total em Gratuidade Regulamentar</b>
<b>Educação Infantil</b>	<b>-</b>
Creche	-
Pré-Escola	-

<b>Ensino Fundamental</b>	-
1º ao 5º Ano	-
6º ao 9º Ano	-
<b>Ensino Médio Regular</b>	-
	-
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>R\$ 894.935,80</b>
EJA - Alfabetização	-
EJA - 1º a 5º Ano	-
EJA - 6º a 9º Ano	-
EJA - Ensino Médio	R\$ 894.935,80
<b>Total</b>	<b>R\$ 894.935,80</b>

Fonte: Tabelas 2 e 4 apresentadas anteriormente.

**Nota:**

Despesa total realizada em gratuidade regulamentar = gasto médio matrícula x matrícula realizado em gratuidade regulamentar.

**Tabela 7. Despesa Total em Educação Continuada Realizada em Gratuidade Regulamentar**

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar
<b>Educação Continuada</b>	<b>R\$ 1.963,788,13</b>
Educação Continuada em Educação	R\$ 58.470,32
Acomp. Pedagógico / Reforço Escolar	-
Educação Continuada em Saúde e Segurança	R\$ 2.492,00
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	R\$ 3,76
Educação Continuada em Promoção de Saúde	-
Educação Continuada em Cultura	-
Esporte - Atleta do Futuro	R\$ 1.902.822,05
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.963,788,13</b>

Fonte: Tabelas 3 e 5 apresentadas anteriormente.

**Nota:** Despesa total realizada em gratuidade regulamentar = gasto médio matrícula x matrícula realizado em gratuidade regulamentar.

As despesas com gratuidade foram direcionadas, conforme a representatividade de atendimentos, em sua maioria para a Educação continuada em Esporte que contou com 2.228 matrículas durante o ano de 2017. Com a conclusão da estruturação da modalidade de EJA-Ensino Médio espera-se para 2018 ampliar o número de matrículas gratuitas na Educação Básica.

## 6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

**Quadro 28 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas**

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial Balanço Orçamentário Balanço Financeiro Demonstração das Variações Patrimoniais Demonstração de Fluxo de Caixa	<a href="http://transparencia.sesi-to.com.br/DemonstracoesContabeis">http://transparencia.sesi-to.com.br/DemonstracoesContabeis</a>

Fonte: Unidade de Contabilidade- UNICON

## 6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

O SESI-TO não dispõe de demonstrativos contábeis previstos em legislações específicas.

## 7- Áreas especiais da gestão

### 7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

#### a) Demonstração da força de trabalho;

O quadro a seguir demonstra a força de trabalho do SESI DR/TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017, registrando ainda os ingressos e egressos no período. Refletindo a situação apurada em 31/12 de cada ano.

Quadro 29 – Força de Trabalho.

Tipologias	2015			2016			2017		
	Efetivos	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício	Efetivos	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício	Efetivos	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Celetistas	252	27	77	245	33	38	237	49	55
Funções de Confiança	20	1	1	20	-	2	23	1	-
Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de Colaboradores</b>	<b>272</b>	<b>28</b>	<b>78</b>	<b>265</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>260</b>	<b>50</b>	<b>55</b>

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

#### b) Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários;

O quadro a seguir demonstra a distribuição da força de trabalho do SESI DR/TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017. Refletindo a situação apurada em 31/12 de cada ano.

Quadro 30 – Distribuição de Força de Trabalho

Tipologias	2015		2016		2017	
	Efetivos	Temporários	Efetivos	Temporários	Efetivos	Temporários
Gestão	27	-	25	-	27	-
Apoio	40	-	41	-	37	-
Negócio	205	-	199	-	196	-
<b>Total de Colaboradores</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>265</b>	<b>-</b>	<b>260</b>	<b>-</b>

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

#### c) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;

Não houveram estudos realizados para esse tipo de avaliação em 2017.

**d) Qualificação da força de trabalho;**

O quadro seguir demonstra a qualificação da força de trabalho do SESI-TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017. Refletindo a situação apurada em 31/12 de cada ano.

**Quadro 31 – Qualificação da Força de Trabalho**

Tipologias	2015			2016			2017		
	Celetistas	Funções de Confiança	Temporários	Celetistas	Funções de Confiança	Temporários	Celetistas	Funções de Confiança	Temporários
<b>1. Analfabeto</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Até o 5º do Ensino Fundamental Incompleto</b>	2	-	-	1	-	-	1	-	-
<b>3. 5º Ano do Ensino Fundamental Completo</b>	1	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>4. Do 6º ao 9º do Ensino Fundamental Incompleto</b>	4	-	-	3	-	-	3	-	-
<b>5. Ensino Fundamental Completo</b>	8	-	-	7	-	-	6	-	-
<b>6. Ensino Médio Incompleto</b>	11	-	-	12	-	-	10	-	-
<b>7. Ensino Médio Completo</b>	58	-	-	59	-	-	62	-	-
<b>8. Segundo Grau Técnico Incompleto</b>	1	-	-	1	-	-	1	-	-
<b>9. Segundo Grau Técnico Completo</b>	15	1	-	13	1	-	13	1	-
<b>10. Educação Superior Incompleta</b>	18	1	-	14	3	-	11	2	-
<b>11. Educação Superior Completa</b>	109	6	-	110	6	-	102	8	-
<b>12. Pós Graduação / Especialização</b>	23	12	-	23	10	-	24	12	-
<b>13. Mestrado</b>	2	-	-	1	-	-	4	-	-
<b>14. Doutorado Completo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>15. Pós Doutorado</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de Colaboradores</b>	<b>252</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>245</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>237</b>	<b>23</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral</b>	<b>272</b>			<b>265</b>			<b>260</b>		

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

**e) Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados;**

Gerir pessoas é uma ação dinâmica e consciente, que lança olhares sobre a vida de forma ampliada como um horizonte de possibilidades pessoais e profissionais. A partir dessa compreensão, o SESI-TO investe na promoção da capacitação, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos seus colaboradores como uma necessidade fundamental para seu crescimento profissional.

De modo inovador, todas as nossas ações estão integradas e alinhadas à estratégia de cada entidade do Sistema FIETO com o objetivo de promover a adequação das competências e o foco nos resultados e na atuação sistêmica que potencializa a operacionalização dos processos.

Visando a ampliação do conhecimento na área de negócio, de 2015 a 2017 o SESI-TO promoveu o desenvolvimento de competências dos profissionais por meio de capacitações como: Gestão e Segurança e Saúde na Empresa, Formação de Consultor em Ergonomia e Método CNRossi de Programas de Prevenção e Análises Ergonômicas AET/ Laudo de Ergonomia, Solução em EAD, Modelo de Atuação SESI em Promoção da Saúde, Capacitação NR 33 e NR 35, Curso Treinamento Funcional, Benchmarking em procedimentos educacionais e robótica, Gestão de Sustentável para competitividade, Metodologia e implantação da Nova EJA à distância, entre outros.

**f) Custos associados à manutenção dos recursos humanos;**

O quadro seguir demonstra os custos associados à manutenção dos recursos humanos do SESI-TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017.

**Quadro 32 – Custos associados à Manutenção dos Recursos Humanos**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Celetistas</b>									
Exercícios	2017	7.245.888,80	155.122,58	110.589,73	2.805.684,81	0,00	0,00	21.000,00	<b>10.338.285,92</b>
	2016	7.162.639,86	155.409,59	48.110,86	2.339.629,85	0,00	0,00	1.950,40	<b>9.707.740,56</b>
	2015	7.482.560,21	178.351,76	166.194,16	2.532.567,41	0,00	0,00	0,00	<b>10.359.673,54</b>
<b>Funções de Confiança</b>									
Exercícios	2017	2.326.173,06	16.306,64	0,00	260.938,95	0,00	0,00	0,00	<b>2.603.418,65</b>
	2016	2.272.918,00	11.038,79	14.018,12	202.527,61	0,00	0,00	0,00	<b>2.500.502,52</b>
	2015	1.962.970,28	16.063,95	7.202,50	180.011,52	1.500,00	0,00	0,00	<b>2.167.748,25</b>
<b>Temporários</b>									
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

**g) Descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;**

O SESI Tocantins vem empreendendo esforços no sentido de construir um processo sistemático de modernização de sua gestão, buscando nos últimos anos implantar métodos e ferramentas que venham contribuir com a melhoria do seu sistema de gestão.

Apesar do desenvolvimento da liderança passar, também, pelo processo de autodesenvolvimento, o SESI Tocantins têm sua parcela de contribuição nesse processo, quando procura criar condições favoráveis ao aperfeiçoamento de seus líderes. Esta atitude é de suma importância para o aprimoramento das competências de liderança, sua busca deve ser incessante, com forte interesse

em transpor as dificuldades, desafios e oportunidades que o trabalho oferece. A necessidade de os líderes investirem no seu aprendizado para aperfeiçoar atitudes de liderança, verificando o procedimento compatível com a função e o comportamento mais ajustável às necessidades da equipe que lideram, é cada vez mais urgente.

Desta forma, nos anos de 2016 e 2017 foi realizado o Programa de Desenvolvimento Gerencial que por meio de módulos/encontros, proporcionou a aplicação das melhores práticas de liderança e gestão participativa, permitindo uma reflexão e ressignificação do papel das lideranças estratégicas. O projeto em destaque garantiu o investimento no aprendizado contínuo e contribuição para o estímulo e comprometimento das lideranças. Pode-se observar que as mudanças comportamentais nas lideranças já estavam evidentes e que este resultado está muito ligado a aceitação pessoal de cada um dos participantes.

A Instituição não possui metodologia de gestão por competências implementada que permita uma melhor identificação das competências técnicas e comportamentais de seus colaboradores. Em 2018 tal ação será desenvolvida por consultoria especializada contratada, que contribuirá com a elaboração de planos de desenvolvimento individual, assertividade nos processos seletivos, otimização da comunicação interna, mudança da cultura organizacional, melhoria dos resultados estratégicos e o desenvolvimento humano, bem como para o alinhamento da estratégia com o negócio.

Objetivando identificar irregularidades relacionadas com o quadro de pessoal, a Unidade de Gestão de Pessoas (UNIGEP), além de seu trabalho rotineiro de verificação, conta com o apoio do trabalho da Auditoria Independente contratada para verificar os processos corporativos mensalmente. Havendo identificação de algum caso, esse é informado e as devidas providências são tomadas para sua regularização. Conta ainda, com a orientação da Assessoria Jurídica do Sistema FIETO.

#### **h) Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.**

##### **Rotatividade (*turnover*)**

**Quadro 33 – Indicador de Rotatividade**

<b>Indicador</b>	<b>Método de Cálculo</b>	<b>Fonte</b>	<b>Realizado 2015</b>	<b>Realizado 2016</b>	<b>Realizado 2017</b>
Índice de Rotatividade de Pessoal ( <i>turnover</i> )	$\frac{(((\text{Total de admissões} + \text{total de demissões}) / 2) / \text{total de colaboradores do período}) * 100}{}$	Sistema de Gerenciamento de folha e Acompanhamento Mensal de Contratações	25%	13%	20,19%

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Observa-se que o SESI Tocantins no exercício de 2016, obteve um índice de rotatividade de 13%, inferior aos de 2015 e 2017. A instituição vem realizando as adequações necessárias em seu quadro de pessoal, devido à redução de suas contribuições compulsórias, descontinuidade de produtos e serviços, solicitações por parte de colaboradores que foram aprovados em concursos e/ou em outros processos seletivos ou que mudaram de domicílio.

##### **Afastamentos**

**Quadro 34 – Indicador de Afastamento**

<b>Tipologias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Licença Maternidade</b>	4	11	11
<b>Doença relacionada ao Trabalho</b>	1	1	1
<b>Doença</b>	24	22	25
<b>Outros Motivos</b>	0	1	0

<b>Total Geral</b>	<b>29</b>	<b>35</b>	<b>37</b>
--------------------	-----------	-----------	-----------

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Observa-se, que o SESI Tocantins no exercício de 2017, obteve um total de afastamento superior aos anos anteriores. Este aumento se deve a quantidade de colaboradores que têm apresentado problemas de saúde que não estão relacionados ao trabalho.

Desde 2016 o SESI Tocantins oferece gratuitamente vacinas para imunização dos colaboradores.

## Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

**Quadro 35 – Indicador de Acidentes de Trabalho**

<b>Tipologias</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Acidentes de Trabalho</b>	2	2	3

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

O SESI Tocantins durante o exercício de 2017, registrou apenas 03 (três) acidentes de trabalho que ocorreram: 1 (um) no Prédio da Unidade Operacional de Palmas em decorrência da inobservância de orientações quanto aos cuidados e uso na escada e 2 (dois) de trajeto. Vale ressaltar que o SESI Tocantins mantém em suas Unidades a Comissão de Acidentes do Trabalho (CIPA) e/ou representantes naquelas que o número é insuficiente para formar a Comissão. As Comissões atuam por meio de inspeções, elaboração e divulgação de Mapas de Riscos, Campanhas de Orientação e Preventivas por meio do endomarketing, folhetos, cartazes distribuídos em locais estratégicos, bem como, pela realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT).

Quanto à aposentadoria, o SESI Tocantins não conta com Programa para tratar tal tema.

### **Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários.**

O processo de Recrutamento e Seleção é regido pelo Procedimento Sistêmico e Corporativo (PS.CP. 15 – Recrutamento e Seleção) o qual define as responsabilidades e critérios para realização das contratações. Para o levantamento de necessidades de contratação deve-se levar em consideração:

1. Análise Organizacional, considerando:

- O Painel Estratégico de cada Entidade do Sistema FIETO;
- O Plano de Metas Físicas no caso das unidades operacionais.

2. Análise de atividades e tarefas, considerando:

- As competências mínimas para o desempenho do colaborador na execução de suas rotinas diárias. Considerando as descrições de cargo/função, descritas nos documentos complementares Manual de Cargos e Funções e Estrutura de Processos.

A realização das contratações previstas no Plano de Contratações depende da disponibilidade orçamentária definida no momento do planejamento. A dotação orçamentária para a realização do Plano de Contratações é negociada entre as unidades organizacionais, Alta Gestão e UNIGEP. O Plano de Contratações é revisado, nos momentos de retificação, suplementação e quando há alguma mudança significativa na estratégia, visando à contratação ou não de novos colaboradores a partir do redimensionamento das metas físicas.

### Contratação de Estagiários

Os estagiários são escolhidos entre alunos regularmente matriculados em cursos de ensino fundamental, médio, técnico ou superior, classificados de acordo com as áreas de atuação das Entidades do Sistema FIETO e são admitidos em convênio específico, firmado entre a Entidade e o Agente de Integração IEL NR/TO, respeitando o disposto na legislação vigente – Lei 11788 de 25 de setembro de 2008, Estágio de Estudantes.

O gerente de unidade é responsável pela definição das vagas. Cabe ao colaborador designado como supervisor do estágio o planejamento e avaliação do programa de estágios da sua unidade/área e/ou processo. A UNIGEP orienta as unidades sobre as contratações de estagiários. A concessão para contratação de estagiários está limitada à dotação orçamentária anual e a 20% do quadro efetivo de pessoal das Entidades do Sistema FIETO. Sendo assim, somente serão aceitas novas solicitações, se o número de estagiários vigente for inferior ao limite definido. A vaga destinada ao candidato estagiário deve ser na mesma área de formação deste, não justificando a colocação de estagiário em atividades não correlatas à sua formação.

## 7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

O SESI Tocantins, no âmbito dos órgãos normativos, tem como dirigentes os membros dos conselhos nacional e regionais. Nos órgãos administrativos, o Diretor Geral do Departamento Nacional (art. 32, §1º) e os diretores dos departamentos regionais (art. 44), de acordo com seu Regulamento (Decreto 57.375/1965).

Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário, apenas jetons equivalentes a 1/3 do salário mínimo vigente em 2017 no valor de R\$ 312,33 (trezentos e doze reais e trinta e três centavos) por participação nas reuniões do conselho.

## 7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

**Quadro 36 – Patrimônio Imobiliário do SESI-TO**

Patrimônio Imobiliário SESI-TO	2016		2017	
	Valor (R\$)	% Repres.	Valor (R\$)	% Repres.
Terrenos CAT - Araguaína	117.211,50	1%	117.211,50	1%
Terrenos Palmas	1.573.560,75	8%	1.573.560,75	9%
Terreno Tupirama	3.000,00	0%	3.000,00	0%
Terreno Fortaleza do Tabocão	6.000,00	0%	6.000,00	0%
Terreno Brasilândia	5.000,00	0%	5.000,00	0%
Sede CAT - Araguaína	2.898.914,11	15%	2.892.316,40	16%
Sede CIAT - GURUPI	763.800,07	4%	761.987,53	4%
Centro de Educ. Profissional de Palmas	413.394,90	2%	713.941,94	4%
Sede Administrativa SESI/SENAI Palmas	3.512.514,79	18%	4.486.905,80	24%
Sede CET/CAT Araguaína	786.445,65	4%	784.921,03	4%
Indústria do Conhecimento Araguaína	184.054,18	1%	183.687,05	1%
Indústria do Conhecimento Gurupi	191.300,21	1%	190.919,36	1%
Indústria do Conhecimento Palmas	171.489,01	1%	171.146,63	1%

Indústria do Conhecimento Tupirama	186.918,74	1%	186.559,16	1%
Indúst. do Conhec. Fortaleza do Tabocão	139.055,17	1%	138.785,98	1%
Indústria do Conhecimento Tupiratins	155.607,77	1%	155.307,06	1%
Indústria do Conhecimento Brasilândia	162.005,96	1%	161.693,31	1%
Indústria do Conhecimento Guaraí	148.497,34	1%	148.210,04	1%
Indústria do Conhecimento Riachinho	127.154,82	1%	126.908,09	1%
Escola Marlei Moreira Lima - Araguaína	443.645,68	2%	288.432,11	2%
Sede FIEITO Araguaína	179.509,64	1%	179.058,86	1%
<b>Total</b>	<b>12.169.080,29</b>	<b>63%</b>	<b>13.275.552,60</b>	<b>72%</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>19.214.232,79</b>		<b>18.369.682,87</b>	

Fonte: Unidade Corporativa Administrativa-UNIAD/Unidade Corporativa de Contabilidade-UNICON

#### **7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade**

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

### ***8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle***

#### **8.1- Tratamento de deliberações do TCU**

Não verificamos nenhuma pendência de atendimento a deliberações exaradas em Acórdãos do TCU.

#### **8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno**

Não houve recomendações no exercício 2017, uma vez que o Controle Interno teve sua atuação focada principalmente nas ações corretivas e preventivas realizadas por meio da análise dos processos que tramitam e se originam das Unidades Organizacionais.

#### **8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna**

O SESI-TO não possui Auditoria Interna.

### ***9- Apêndices***

#### **9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema**

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

#### **9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema**

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

#### **9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares**

Não há quadros, tabelas e figuras complementares, todas as informações estão nos itens e nos anexos.

### **III – RELATÓRIOS E PARECERES**



*Serviço Social da Indústria*

## RESOLUÇÃO N.º 001/2018 DO CONSELHO REGIONAL DO SESI-DR/TO

**“APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017 DO SESI – DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS”.**

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria – SESI-DR/TO, Diretor Regional do Serviço Social da Indústria do Departamento Regional do Tocantins, SESI-DR/TO, no uso de suas atribuições legais, regimentais e estatutárias;

**CONSIDERANDO** a decisão plenária do Conselho Regional do SESI-DR/TO em sua 220ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de fevereiro de 2018;

### **RESOLVE:**

**Art.1º** - Aprovar a Proposição 001/2018, que dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão - Exercício 2017, do Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Tocantins.

**Art.2º** - Revogam-se às disposições em contrário;

**Art.3º** - A presente Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Registre, dê-se ciência e cumpra-se.**

Palmas - TO, 21 de fevereiro de 2018.

  
**ROBERTO MAGNO MARTINS PIRES**

Presidente do Conselho Regional do SESI-DR/TO  
Diretor Regional do SESI-DR/TO

**Resolução SESI/CN nº 0033/2018**

**Prestações de Contas  
Ordinárias Anual do SESI  
Departamento Nacional,  
Conselho Nacional e  
Departamentos Regionais -  
Exercício de 2017.**

O CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, em Reunião Ordinária de 20/03/2018, no uso de suas atribuições legais, regulamentares e regimentais,

**CONSIDERANDO** a Carta nº 20/2018, do Diretor Superintendente do SESI/DN;

**CONSIDERANDO** que a apresentação técnica da Prestação de Contas do Departamento Nacional obedece às determinações do Tribunal de Contas da União – TCU, respeitando o que determina o § 2º do art. 57 do Regulamento do SESI;

**CONSIDERANDO** os Pareceres das Áreas Técnicas – Unidade de Controle de Processos do Sistema Indústria;

**CONSIDERANDO** as Prestações de Contas dos Órgãos das Administrações Nacionais – Departamento e Conselho Nacional do SESI, do Departamento Regional do SESI do Amapá, em intervenção – têm parecer com recomendação de aprovação pela Comissão de Orçamento, nos termos dos Pareceres 059, 060 e 061/2018, respectivamente, conforme estabelece o Art. 24, alíneas “d” e “e” do Regulamento da entidade e o art. 3º, alínea “c” do Regimento Interno da Comissão;

**CONSIDERANDO** o Parecer Técnico SUCON nº 0035/2018;

**CONSIDERANDO** a NOTA TÉCNICA CONJUNTA CONJUR/SUCON nº 0034/2018, *in* Proc. SESI/CN0087/2018.



**RESOLVE**

**Art. 1º** Aprovar as Prestações de Contas do exercício de 2017, das Unidades Administrativas do Sistema Indústria abaixo indicadas, que deverão ser encaminhadas aos Órgãos Fiscalizadores Externos (CGU-PR e TCU), nos respectivos estados.

**ADMINISTRAÇÃO NACIONAL**

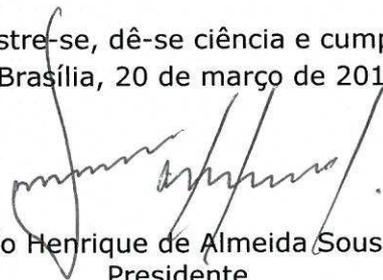
CONSELHO NACIONAL e DEPARTAMENTO NACIONAL

**ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS**

ACRE, ALAGOAS, AMAZONAS, AMAPÁ, BAHIA, CEARÁ, DISTRITO FEDERAL, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, MINAS GERAIS, PARÁ, PARAÍBA, PARANÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO NORTE, RIO GRANDE DO SUL, RONDÔNIA, RORAIMA, SANTA CATARINA, SÃO PAULO, SERGIPE e TOCANTINS.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.  
Brasília, 20 de março de 2018.



João Henrique de Almeida Sousa  
Presidente